

RESULTADOS

H22



COPEL

Pura Energia



Destaques 1T22

 EBITDA ajustado de R\$ 1,5 bilhão no trimestre (+12,2% vs. 1T21)

 Lucro líquido R\$ 670 milhões

 Alavancagem de 1,0x EBITDA e posição robusta de caixa de R\$ 4,0 bi em 31.03.22

 EBITDA LTM ajustado da Copel Distribuição 19,5% acima do EBITDA regulatório (eficiência de R\$ 266,0 milhões).

 Aprovação na AGO dos dividendos complementares de R\$1,4 bilhão de um total de R\$ 3,1 bilhões em proventos referente ao ano de 2021

 Pagamento do saldo de proventos referente ao exercício de 2021 (JCP e dividendos complementares) até final de julho/22

 Complexo Eólico de Vilas com EBITDA de R\$ 21 milhões

 Redução de 5,8% nos custos com PMSO (excetuando provisões e reversões)

 Crescimento de 5,8% no mercado fio da Copel Distribuição (1T22 vs. 1T21)

 Assinatura de Compromisso com as Métricas do Capitalismo de Stakeholders

 Antecipação da entrada em operação de cinco aerogeradores do Complexo Eólico Jandaíra

 Crescimento de 18,6% na energia comercializada pela Copel Mercado Livre

 Recebimento de R\$ 145,8 milhões referente à Conta de Escassez Hídrica



Indicadores Financeiros



Webcast de Resultados

12 de maio de 2022 | 14h BRT
[Link de acesso](#)



Sumário

1. Resultado Consolidado.....	3
1.1 EBITDA	3
1.2 Receita Operacional.....	4
1.3 Custos e Despesas Operacionais.....	5
1.4 Resultado de Equivalência Patrimonial.....	6
1.5 Resultado Financeiro	6
1.6 Resultado Líquido Consolidado.....	6
1.7 Dívida.....	7
2. Investimentos.....	8
2.1 Política de Investimentos	8
2.2 Programa de Investimentos.....	8
2.3 Projetos em Construção.....	9
3. Copel Geração e Transmissão.....	10
3.1 Desempenho Econômico-Financeiro.....	10
3.2 Desempenho Operacional.....	12
3.2.1 Geração	12
3.2.2 Geração Hídrica e Eólica	12
3.2.3 Geração Térmica	13
3.3 Transmissão	13

3.3.1 Reperfilamento RBSE	14
4. Copel Distribuição.....	15
4.1 Desempenho Econômico-Financeiro	15
4.1.1 Eficiência Regulatória.....	16
4.2 Desempenho Operacional	17
4.2.1 Mercado Fio (TUSD)	17
4.2.2 Mercado Cativo.....	17
4.2.3 Contrato de concessão.....	17
4.2.4 Investimento e Dados Operacionais	18
5. Copel Mercado Livre	20
5.1 Desempenho Econômico-Financeiro	20
5.2 Desempenho Operacional.....	21
6. Performance ESG	22
6.1 Copel pioneira no setor em ESG	22
6.2 Destaques recentes.....	22
6.3 Indicadores.....	23
6.4 Avaliações, Classificações e Índices.....	23
7. Outros destaques do Período.....	24
Lista de Anexos.....	27

1. Resultado Consolidado

As análises a seguir referem-se ao primeiro trimestre de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021.

1.1 EBITDA

O EBITDA ajustado, excluídos os itens não recorrentes, atingiu R\$ 1.461,4 milhões no 1T22, montante 12,2% superior aos R\$ 1.302,1 milhões registrados no 1T21. Esse aumento deve-se, sobretudo, ao resultado da Copel GeT e Copel Distribuição, parcialmente compensado pelo desempenho da UTE Araucária que registrou menor despacho no período. Os principais fatores que explicam o aumento são:

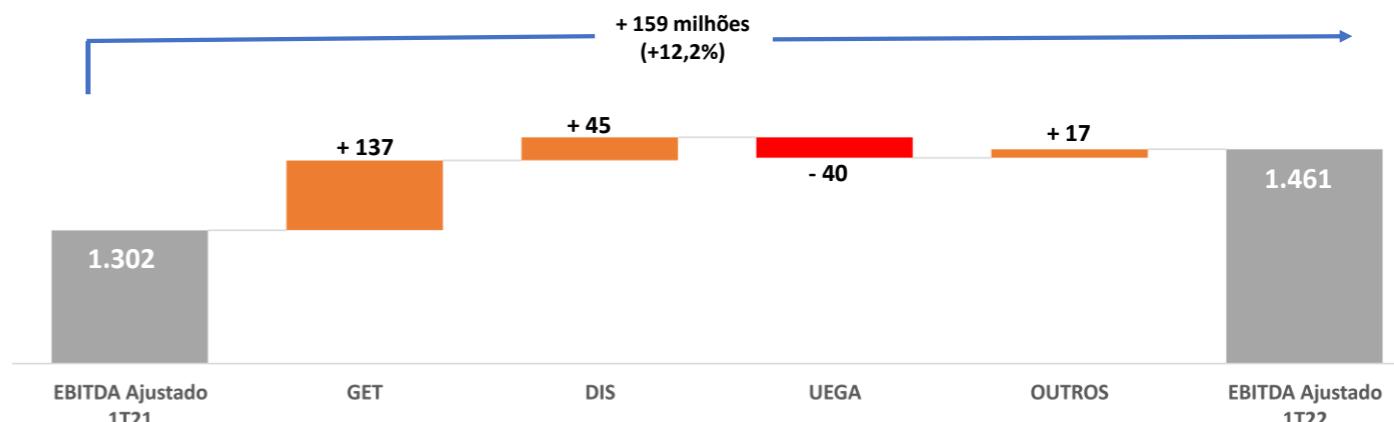
- (i) o melhor desempenho da Copel GeT no resultado da compra e venda de energia, justificado, principalmente, pelo cenário hidrológico mais favorável no 1T22 (GSF de 95,3% no 1T22 ante 88,6% no 1T21) e a comercialização de 54 GWh no mercado de curto prazo, ante a compra de 115 GWh no 1T21;
- (ii) o crescimento de 5,8% no mercado fio da Copel Distribuição no período (4,2% considerando a Micro e Minigeração Distribuída-MMGD) e à maior remuneração da distribuidora em função do reajuste médio de 8,73% nas tarifas de uso do sistema de distribuição - TUSD aplicado no seu 5º ciclo de revisão tarifária;
- (iii) o aumento na remuneração sobre ativos de transmissão em decorrência, principalmente, da revisão tarifária periódica aplicada aos contratos de transmissão e do maior IPCA (Índice de Preços ao Consumidor –Amplio) no período (3,20% no 1T22 ante 2,05% no 1T21);
- (iv) redução de 8,7% nas despesas com pessoal e administradores, queda de R\$ 26,9 milhões, em função, sobretudo, da redução de 636 empregados no comparativo entre períodos e da menor provisão de participação nos lucros e resultados (PLR);

- (v) entrada do Complexo Eólico Vilas no portfólio de geração, ativo adquirido em 30 de novembro de 2021, com efeito positivo de R\$ 21,2 milhões no EBITDA consolidado; e
- (vi) crescimento de R\$ 26,0 milhões (+30,0%) no resultado de equivalência patrimonial, efeito da maior remuneração sobre ativos de transmissão em função de revisão tarifária e maior IPCA no período.

Esses eventos foram parcialmente compensados pelo:

- (i) menor despacho da UTE Araucária, queda de 65,4% no comparativo entre períodos (238 GWh no 1T22 ante 687 GWh no 1T21) aliado ao fato do despacho no 1T22 ter ocorrido, essencialmente, na modalidade de geração substituta no qual as margens são menores; e
- (ii) aumento de R\$ 50,0 milhões na linha “provisões e reversões” (R\$ 115,9 milhões no 1T22 ante R\$ 66,0 milhões no 1T21) devido, principalmente, ao aumento de R\$ 18,4 milhões na estimativa de perdas de créditos esperadas e do registro de R\$ 64,2 milhões em provisões para litígios, basicamente, ações trabalhistas no montante de R\$ 26,7 milhões e ações cíveis no âmbito da distribuidora no valor de R\$ 18,4 milhões.

EBITDA Consolidado Ajustado



No 1T22, foram registrados os seguintes itens não recorrentes: (i) efeito positivo de R\$ 43,4 milhões decorrente da aplicação de bandeiras tarifárias sobre a energia compensada de Mini e Microgeração Distribuída - MMGD; (ii) efeito negativo de R\$ 21,8 milhões referente ao valor justo na compra e venda de energia (marcação a mercado), montante apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia; e (iii) reversão de R\$ 7,9 milhões devido a desistência de empregados ao programa de demissão incentivado (PDI). Mais detalhes relacionados aos itens não recorrentes podem ser visualizados no Anexo I.

Dessa forma, o EBITDA do trimestre, abrangendo os fatores não recorrentes, totalizou R\$ 1.490,9 milhões, montante 14,4% superior aos R\$ 1.303,2 milhões registrados no 1T21. Incluindo os valores provenientes de operações descontinuadas da Copel Telecom no 1T21, o aumento no comparativo trimestral seria de 8,8% (R\$ 1.490,9 milhões no 1T22 ante R\$ 1.370,6 milhões no 1T21).

1.2 Receita Operacional

A receita operacional líquida totalizou R\$ 5.587,7 milhões no 1T22, crescimento de 12,1% em relação aos R\$ 4.985,8 milhões registrados no 1T21. Esse resultado é reflexo, principalmente:

- (i) do aumento de 21,9% na receita de "fornecimento de energia elétrica" em razão, basicamente, (a) do crescimento do mercado cativo da Copel Distribuição, valorado pelo efeito médio de um aumento de 11,32% nas tarifas de energia - TE aplicado no 5º ciclo de revisão tarifária; (b) da ampliação de 48,5% no volume de energia vendida para consumidores livres da Copel Mercado Livre (2.922 GWh no 1T22 ante 1.967 GWh no 1T21); e (c) da aplicação das bandeiras tarifárias em Micro e Minigeração Distribuída-MMGD;
- (ii) do crescimento de R\$ 138,0 milhões (+12,3%) na receita de "disponibilidade de rede elétrica (TUSD/TUST)" em função, basicamente, (a) do crescimento de 5,8% no mercado fio da Copel Distribuição no período (4,2% considerando a micro e minigeração distribuída); (b) da maior remuneração da distribuidora em função do reajuste médio de 8,73% na TUSD aplicado no 5º ciclo de revisão tarifária; e (c) do aumento na remuneração sobre ativos de transmissão em decorrência da revisão tarifária periódica aplicada aos contratos de transmissão e do maior IPCA no período (3,20% no 1T22 ante 2,05% no 1T21);
- (iii) do aumento de 72,8% (+R\$ 98,2 milhões) na linha "distribuição de gás canalizado" devido, basicamente, aos reajustes tarifários aplicados aos consumidores de gás em agosto de 2021 e fevereiro de 2022 com efeitos médios de 19% e 30%, respectivamente; e
- (iv) do acréscimo de R\$ 42,7 milhões na linha "outras receitas operacionais" em virtude, principalmente, do aumento de R\$ 29,1 milhões na receita com arrendamento e aluguéis, com destaque para o crescimento da receita da distribuidora com compartilhamento de postes, consequência do maior volume de postes/pontos de fixação alocados e do reajuste contratual pelo índice Geral de Preços ao Mercado - IGP-M.

Esses resultados foram parcialmente compensados pela redução de 13,1% na receita de "suprimento de energia elétrica", efeito, principalmente, do menor despacho da UTE Araucária, queda de 65,4% no comparativo entre períodos (238 GWh no 1T22 ante 687 GWh no 1T21). Mais detalhes podem ser visualizados no Anexo III.



1.3 Custos e Despesas Operacionais

No 1T22, os custos e despesas operacionais aumentaram 12,5%, totalizando R\$ 4.530,1 milhões, ante R\$ 4.026,3 milhões no 1T21, como consequência, principalmente:

- (i) do aumento de 15,0% ou R\$ 253,2 milhões nas despesas com "energia elétrica comprada para revenda" em virtude, principalmente, do maior volume de energia contratada pela Copel Mercado Livre para suportar o maior volume de energia vendida no período;
- (ii) do crescimento de 38,3% ou R\$ 214,7 milhões na linha de "encargos de uso da rede elétrica" devido, sobretudo, maiores encargos de serviços do sistema - ESS em razão do despacho térmico fora da ordem de mérito;
- (iii) do registro de R\$ 187,4 milhões na linha "gás natural e insumos para operação de gás", ante R\$ 95,0 milhões no 1T21, consequência da aquisição de gás natural com custo mais elevado devido a variações cambiais e do preço do petróleo; e
- (iv) das provisões no período com resultado de R\$ 115,9 milhões, crescimento de 75,8% em comparação ao período anterior, decorrente, sobretudo, do registro de R\$ 64,2 milhões em provisões para litígios devido, basicamente, ações trabalhistas e ações cíveis no âmbito da distribuidora e do aumento de R\$ 18,4 milhões na estimativa de perdas de créditos esperadas. Mais informações na nota explicativa nº 29 das nossas Demonstrações Financeiras.

Esses aumentos foram parcialmente compensados pela redução de 73,3% nas despesas com "matéria prima e insumos para produção de energia" devido o menor despacho da UTE Araucária em decorrência da melhora das condições hidrológicas.

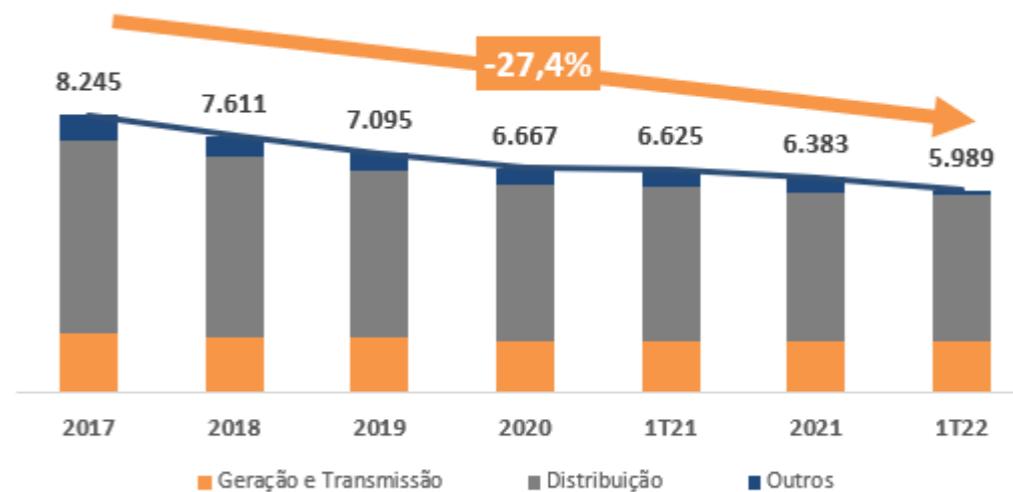
As despesas com PMSO, excetuando-se provisões e reversões, apresentaram redução de 5,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, sobretudo, a redução de 8,7% dos custos com pessoal e administradores.

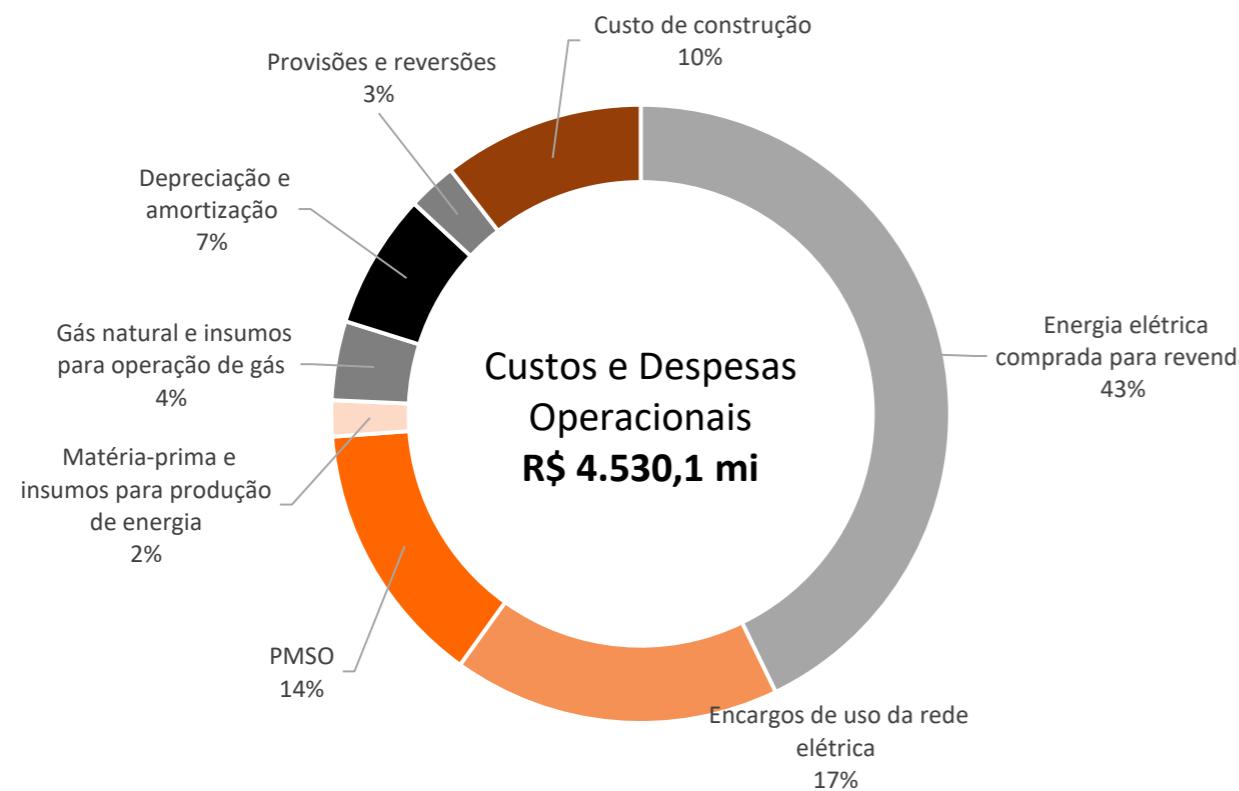
Custos Gerenciáveis (R\$ mil)	1T22	1T21	Δ%
Pessoal e administradores	282.325	309.250	(8,7)
Planos previdenciário e assistencial	68.085	61.838	10,1
Material	18.236	16.672	9,4
Serviços de terceiros	167.930	167.081	0,5
Outros custos e despesas operacionais	93.115	113.408	(17,9)
TOTAL	629.691	668.249	(5,8)

Especificamente sobre os custos com "pessoal e administradores", neutralizando os efeitos da provisão referente ao prêmio por desempenho (PPD) e participação nos lucros (PLR) e da reversão associada ao programa de demissão incentivada (PDI), verifica-se uma redução de 1,3% no comparativo trimestral, apesar do reajuste salarial de 10,78% aplicado através de acordo coletivo em outubro de 2021. Considerando a inflação acumulada medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, de 12,7% entre 1T21 e o 1T22, houve uma redução em termos reais de 12,40%, justificada, principalmente, pela redução de 636 empregados por meio, basicamente, de programas de desligamento voluntário realizados no período.

Custo com Pessoal (R\$ mil)	1T22	1T21	Δ%
Pessoal e administradores	282.325	309.250	(8,7)
(-)/+ Participação nos lucros e/ou resultados e PPD	(54.305)	(70.276)	(22,7)
(-)/+ Reversão p/ indenização por demissões voluntárias	7.880	-	-
TOTAL	235.900	238.974	(1,3)

Evolução do Quadro de Pessoal





1.4 Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial demonstra os ganhos e perdas nos investimentos realizados nos empreendimentos controlados em conjunto e nas coligadas da Copel. No 1T22 o valor foi de R\$ 112,8 milhões ante R\$ 86,7 milhões registrados no 1T21, devido, principalmente, do resultado positivo das transmissoras controladas em conjunto em decorrência, sobretudo, da maior correção monetária sobre os ativos de contrato. Mais detalhes podem ser visualizados no Anexo I.

1.5 Resultado Financeiro

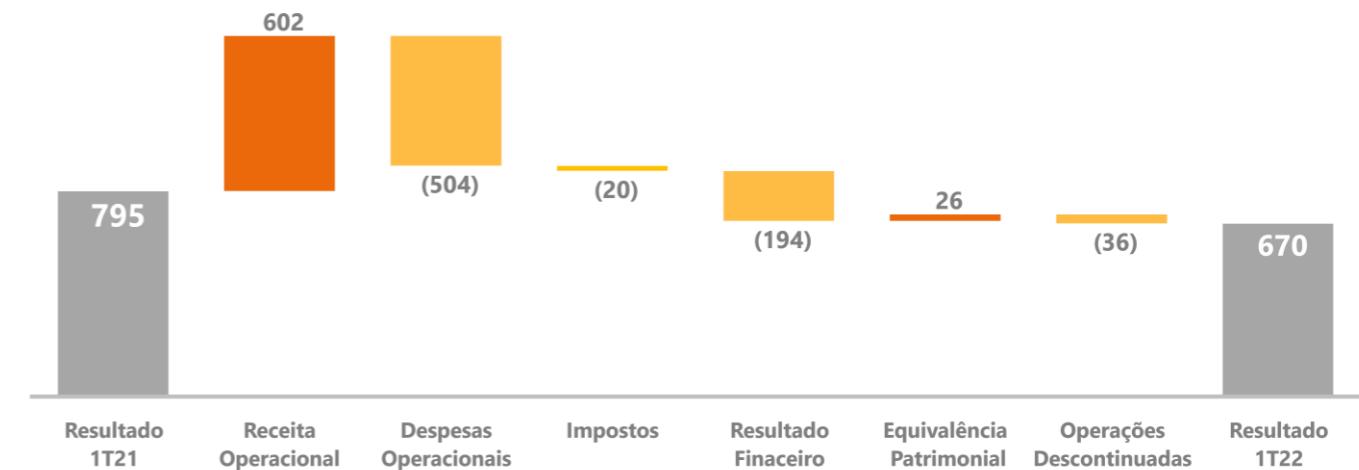
No 1T22, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 213,2 milhões, ante R\$ 19,1 milhões negativo registrado no 1T21, devido, sobretudo, (i) aumento de 64,6% nas despesas financeiras, reflexo dos juros mais elevados no período (CDI de 2,43% no 1T22 ante 0,49% no 1T21 e IPCA de 3,20% no 1T22 ante 2,05% no 1T21) e maior saldo de empréstimos e financiamentos (R\$ 11,8 bilhões vs R\$ 9,6 bilhões no 1T21); e (ii) redução de R\$ 8,5 milhões (-3,2%) nas receitas financeiras, consequência, principalmente, da quitação integral do saldo devedor da CRC pelo Estado do Paraná em 10 de agosto de 2021,

parcialmente compensado pelo rendimento de aplicações financeiras (+R\$ 68,0 milhões), em virtude do maior CDI e maior disponibilidade de caixa no período (+34,9%).

	R\$ mil	1T22	1T21	Δ%
Resultado Financeiro (R\$ mil)				
Receitas Financeiras	259.875)	268.329)	(3,2)	
Despesas Financeiras	(473.102)	(287.461)	64,6	
TOTAL	(213.227)	(19.132)	-	

1.6 Resultado Líquido Consolidado

No 1T22, a Copel registrou lucro líquido de R\$ 669,8 milhões, montante 11,8% inferior aos R\$ 759,2 milhões apresentados no mesmo período de 2021. Destaca-se, além dos itens já citados, o aumento de R\$ 63,4 milhões na linha “depreciação e amortização” devido, basicamente, os ativos do Complexo Eólico Vilas e da adesão, em 2021, à repactuação do risco hidrológico (GSF). Os valores acima não consideram os efeitos da reclassificação contábil referentes a operação descontinuada da Copel Telecom. Dessa forma, incluindo os valores provenientes de operações descontinuadas, a redução no comparativo trimestral seria de 15,8% (R\$ 669,8 milhões no 1T22 ante R\$ 795,2 milhões no 1T21).



1.7 Dívida

O total da dívida consolidada da Copel somava R\$ 11.831,5 milhões em 31 de março de 2022, variação de 0,05% em relação ao montante registrado em 31 de dezembro de 2021, de R\$ 11.826,1 milhões.

No final do 1T22, o endividamento bruto da Companhia representava 52,5% do patrimônio líquido consolidado, que era de R\$ 22.841,1 milhões.

Os gráficos a seguir demonstram o endividamento da Copel e suas subsidiárias ao final de março de 2022.

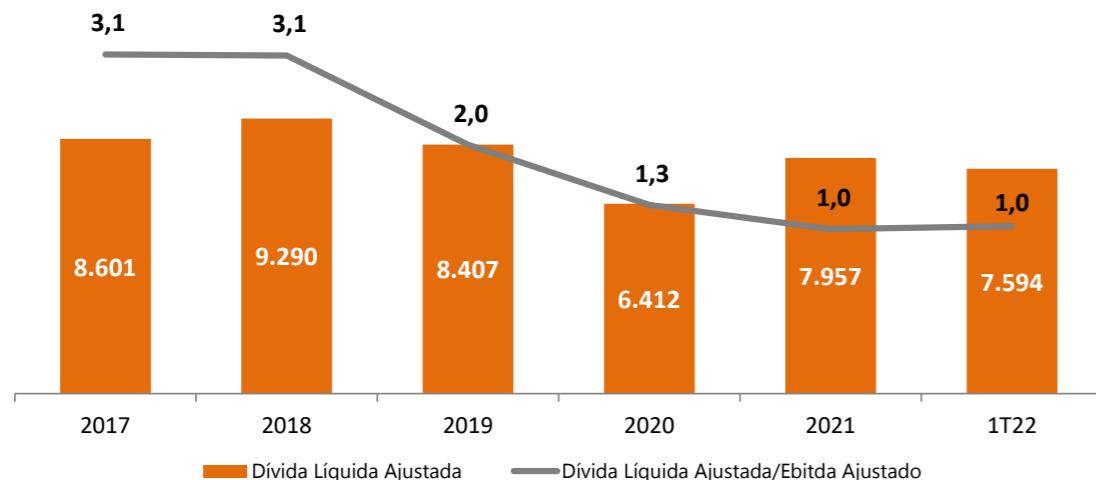
Dívida por Subsidiária

R\$ mil	GeT	DIS	Holding	Outras	Total
Dívida Total	5.315.656	3.292.451	1.155.211	2.068.154	11.831.472
Disponibilidade	1.394.253	639.513	442.048	1.761.797	4.237.611
Dívida Líquida Ajustada	3.921.403	2.652.938	713.163	306.357	7.593.861
Custo médio ponderado	8,78%	9,34%	17,32%	9,60%	9,10%
Duration (anos)	3,6	3,0	0,5	4,9	3,9

R\$ mil

R\$ (milhões)

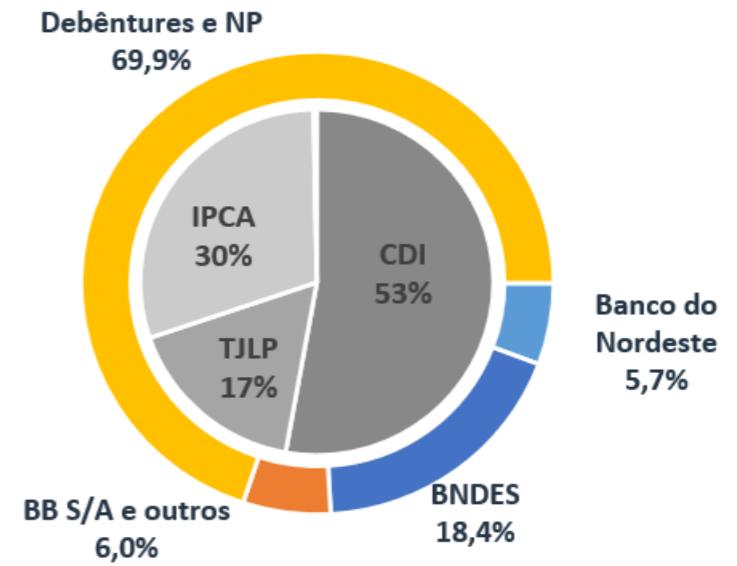
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA



Dívida Líquida Ajustada Dívida Líquida Ajustada/Ebitda Ajustado

Indexadores da Dívida

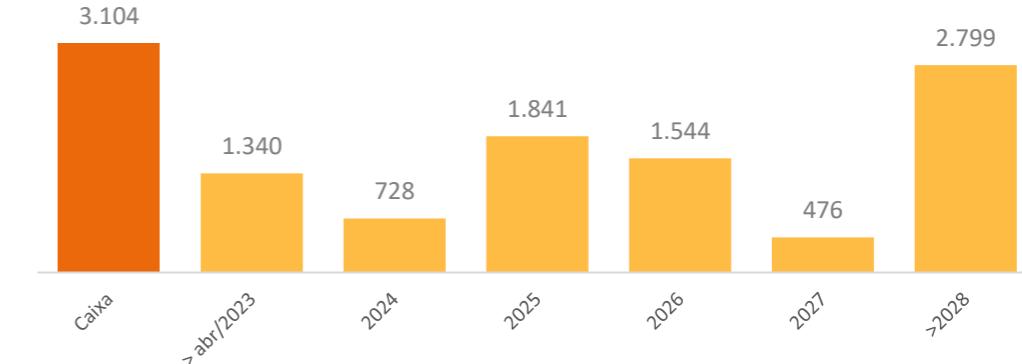
Custo médio: 9,10%



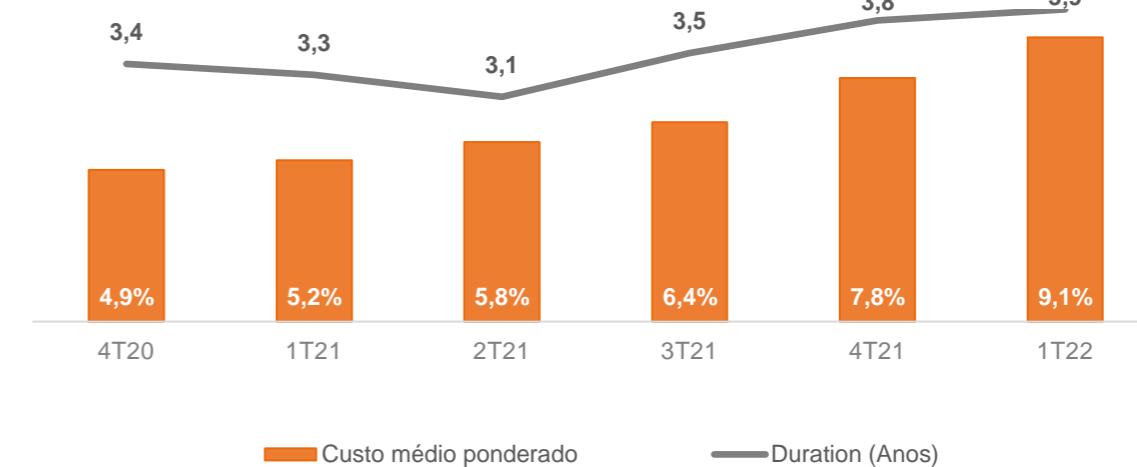
Debêntures e NP

Amortização - R\$ milhões

Prazo Médio: 3,9 anos



Custo Médio Ponderado e Duration



Custo médio ponderado

Duration (Anos)

2. Investimentos

2.1 Política de Investimentos

O Conselho de Administração aprovou em março de 2021 a Política de Investimentos da Companhia.

A referida Política foi objeto de análise e aprovação do Comitê de Investimento e Inovação, que foi instituído pelo novo Estatuto Social de 11 de março de 2021, cuja principal finalidade é aprimorar a disciplina na alocação de capital, sendo uma ferramenta essencial para a execução das diretrizes estratégicas de crescimento sustentável, geração de valor aos acionistas e perenidade do nosso negócio de energia.

A Política estabelece os critérios para a seleção, priorização, avaliação, aprovação e acompanhamento dos investimentos. Entre os vários aspectos, a Política segregá as oportunidades de investimento em três grupos que serão priorizados conforme segue:

- (i) Investimentos Operacionais: ampliação de capacidade e modernização dos ativos das concessões de Distribuição, Transmissão e Geração, além da continuidade dos negócios existentes;
- (ii) Investimentos Estratégicos: aquisição e desenvolvimento de novos ativos com ênfase em oportunidades brownfield e que proporcionem sinergias operacionais à Companhia. Inclui-se a revisão de portfólio e desinvestimentos; e
- (iii) Investimentos em Inovação: onde destacamos os projetos voltados à inovação aberta.

O Comitê de Investimentos e Inovação reúne-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que necessário, analisando e emitindo recomendações para as propostas de investimento da Companhia.

Em 08 de dezembro de 2021, em sua 221ª Reunião Ordinária, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o montante de R\$ 2.067,1 milhões destinados ao programa de investimentos previsto para 2022. A Copel Distribuição contempla a maior parte do montante previsto, cujo objetivo

é o permanente aprimoramento da eficiência operacional e a redução de custos por meio do avanço de importantes projetos, destacando-se a continuidade da execução dos programas Paraná Trifásico e Smart Grid já iniciados em 2021. Esses programas visam a renovação dos ativos depreciados em áreas rurais, a melhoria da qualidade e agilidade no atendimento, a integração com cidades inteligentes e a melhoria nas informações via sensoriamento das redes.

2.2 Programa de Investimentos

Subsidiária / SPE	Realizado 1T22	R\$ milhões Previsto 2022
Copel Distribuição¹	486,0	1.634,5
Copel Geração e Transmissão	72,4	407,3
Geração		
Complexo Eólico Jandaíra	27,3	156,4
Usinas hidrelétricas/modernização	6,7	37,8
Eólicas	5,7	22,6
Pequenas Centrais Hidrelétricas	-	20,5
Transmissão		
Melhorias/Reforço	13,2	73,6
LT Curitiba Leste-Blumenau	-	13,9
Demais projetos GeT ²	19,6	82,5
Holding	1,3	6,7
Copel Comercialização	0,7	2,9
Copel Serviços	0,1	2,4
Outras Participações³	-	13,3
Total Geral	560,4	2.067,1

¹ Inclui Programa "Transformação" composto pelos projetos Paraná Trifásico, Rede Elétrica Inteligente e Confiabilidade

² Inclui modernização do COG (Centro de Operações da Geração), obras em subestações/linhas de transmissão e outros

³ Outras Participações Holding: inclui Complexo Bandeirantes, SPE Voltália e Inovação Startup

2.3 Projetos em Construção

Complexo Eólico Jandaíra

Em 18 de outubro de 2019, a Copel GeT, em consórcio com a subsidiária Cutia Empreendimentos Eólicos, participou do leilão de geração de energia nova A-6 e vendeu 14,4 MW médios do Complexo Eólico Jandaíra, aproximadamente 30% da garantia física, conforme segue:

Complexo Eólico Jandaíra	Número de Aerogeradores	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW med)	Capex (R\$ milhões)	Energia Comercializada					Fim da Autorização
					Leilão 1	Montante (Mwmed)	Preço (2) (R\$/Mwh)	Inicio Suprimento	Fim Suprimento	
EOL Jandaíra I	3	10,4	5,6	411,0	30º LEN (18/10/2019)	14,4	116,51	jan/25	dez/44	abr/55
EOL Jandaíra II	7	24,3	12,3							
EOL Jandaíra III	8	27,7	14,8							
EOL Jandaíra IV	8	27,7	14,2							
Total	26	90,1	46,9							

¹ LEN - Leilão de Energia Nova.

² Atualizado até Mar/2022. Fonte: CCEE.

No início de abril de 2022 foi iniciada a operação em teste de cinco unidades geradoras do Complexo Eólico Jandaíra (“Complexo”), os quais totalizam 17,3 MW de capacidade instalada, conforme Despacho ANEEL nº 958, de 8 de abril de 2022. Durante o período de testes, a energia gerada será liquidada ao Preço de Liquidação das Diferenças - PLD no Mercado de Curto Prazo da CCEE. Os demais aerogeradores pertencentes ao Complexo entrarão em operação de forma escalonada até o final de 2022, mais de dois anos antes do início do prazo para entrega do suprimento contratado. Pertencente 100% à Copel GeT, o Complexo está localizado no município de Jandaíra, no estado do Rio Grande do Norte, é composto de quatro parques eólicos, totalizando 90,1 MW de capacidade instalada, e conta com financiamento do Banco do Nordeste do Brasil - BNB para aproximadamente 50% do investimento previsto.

Junto aos parques, foram construídas uma subestação, em fase de comissionamento, e uma linha de transmissão de 16 km, já concluída, que vai operar em 230 kV e escoar a energia elétrica a ser gerada no Complexo para o Sistema Interligado Nacional (SIN).



3. Copel Geração e Transmissão

(Resultado Consolidado)

3.1 Desempenho Econômico-Financeiro

A Copel GeT apresentou EBITDA consolidado de R\$ 933 milhões no 1T22, aumento de 11,0% com relação ao primeiro trimestre de 2021. Exetuando-se os efeitos extraordinários, relativos à reversão de R\$ 1,5 milhão do Programa de Desligamento Incentivado (PDI) devido à desistência de empregados que haviam aderido ao programa, o EBITDA ajustado da Copel GeT apresentou aumento de 10,8% no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

Esse resultado reflete, principalmente, (i) o aumento na receita de transmissão, decorrente da adição de reforços e melhorias, que passou de R\$ 248,5 milhões no 1T21 para R\$ 315,9, bem como aumento no IPCA (3,20% em 1T22 ante 2,05% 1T21), índice que reajusta os contratos das transmissoras; (ii) o crescimento de 31,9% na equivalência patrimonial, também influenciada pelo maior IPCA sobre os ativos de contratos de transmissão; (iii) o aumento no resultado da compra e venda de energia, diante da melhora no cenário hidrológico 1T22 (GSF de 95,3% no 1T22 ante 88,6% no 1T21); (iv) o resultado positivo de R\$ 21,2 milhões do Complexo Eólico Vilas, que passou a integrar o resultado da Copel GET em dezembro de 2021.

Esse resultado foi parcialmente compensado (i) pela redução significativa de 65% no despacho da UTE Araucária em comparação com o primeiro trimestre do ano anterior, o que impactou negativamente o EBITDA da Copel GET em R\$ 40 milhões, em comparação com 1T21; e (ii) pela redução na receita de fornecimento de energia elétrica para consumidores livres, a qual apresentou quantidade nula no 1T22 ante 328 GWh no 1T21, devido ao encerramento da maioria dos contratos.

	R\$ milhões			
	EBITDA Ajustado	1T22	1T21	Δ%
EBITDA	993,2	895,0	11,0	
(-)/+ Reversão PDI	(1,5)	-	-	
EBITDA Ajustado	991,6	895,0	10,8	
(-)/+ Equivalência Patrimonial	(113,7)	(86,2)	31,9	
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	878,0	808,8	8,5	

Os custos gerenciáveis, excluindo provisões e reversões, tiveram redução de 6,1%, em decorrência do decréscimo na linha outros custos e despesas operacionais, efeito dos menores custos com indenizações e compensação pelo uso de recursos hídricos (R\$ 20,1 milhões em 1T22 ante R\$ 27,2 milhões 1T21). Esse resultado foi parcialmente compensado: (i) pelo aumento de R\$ 2,5 milhões com planos de previdência e assistência; e (ii) pelo aumento com serviços de terceiros, basicamente, do registro das despesas com serviços especializados, comunicação, processamento e transmissão de dados (R\$ 21,7 milhões em 1T22 ante R\$ 12,1 milhões 1T21).

	R\$ mil			
	Custos Gerenciáveis	1T22	1T21	Δ%
Pessoal e administradores	88.381	88.216	0,2	
Planos previdenciário e assistencial	20.191	17.695	14,1	
Material	3.495	3.246	7,7	
Serviços de terceiros	49.003	47.138	4,0	
Outros custos e despesas operacionais	44.355	62.514	(29,0)	
TOTAL	205.425	218.809	(6,1)	

Excluindo os efeitos com reversão de valores indenizatórios provisionados para o PDI, menor provisão com participação nos lucros (PLR) e prêmio por desempenho (PPD), a conta pessoal e administradores registrou incremento de 5,9% em relação aos valores registrados no 1T21, menor que o reajuste salarial de 10,78% aplicado através de acordo coletivo em outubro de 2021.

Custo com Pessoal	1T22	1T21	Δ%
Pessoal e administradores	88.381	88.216	0,2
(-) Provisão PLR e PPD	(14.275)	(16.804)	(15,1)
(-/) Provisão Indenização PDI	1.535	-	-
TOTAL	75.641	71.412	5,9

Considerando a inflação acumulada medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, de 12,7% entre 1T21 e o 1T22, os custos com pessoal e administradores apresentaram redução de 6,0% em termos reais.

Principais Indicadores	1T22	1T21	Δ%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1.399,6	1.565,8	(10,6)
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(710,4)	(894,5)	(20,6)
Resultado Operacional (R\$ milhões)	642,6	666,5	(3,6)
Lucro Líquido (R\$ milhões)	463,4	478,5	(3,2)
EBITDA (R\$ milhões)	993,2	895,0	11,0
Margem Operacional	45,9%	42,6%	7,9
Margem Líquida	33,1%	30,6%	8,3
Margem EBITDA	71,0%	57,2%	24,1
Programa de Investimento (R\$ milhões)	206,0	114,2	80,4

No 1T22, a Copel GeT registrou lucro líquido de R\$ 463,4 milhões, redução de 3,2% em relação ao verificado no 1T21. Esse resultado reflete, principalmente: (i) o menor volume de despacho da UTE Araucária, com a comercialização de 238 GWh no 1T22 ante 687 GWh no 1T21 e (ii) o resultado financeiro negativo em R\$ 160,2 milhões em 1T22, ante R\$ 90,9 milhões negativo registrado no 1T21, decorrente do incremento com encargos da dívida.

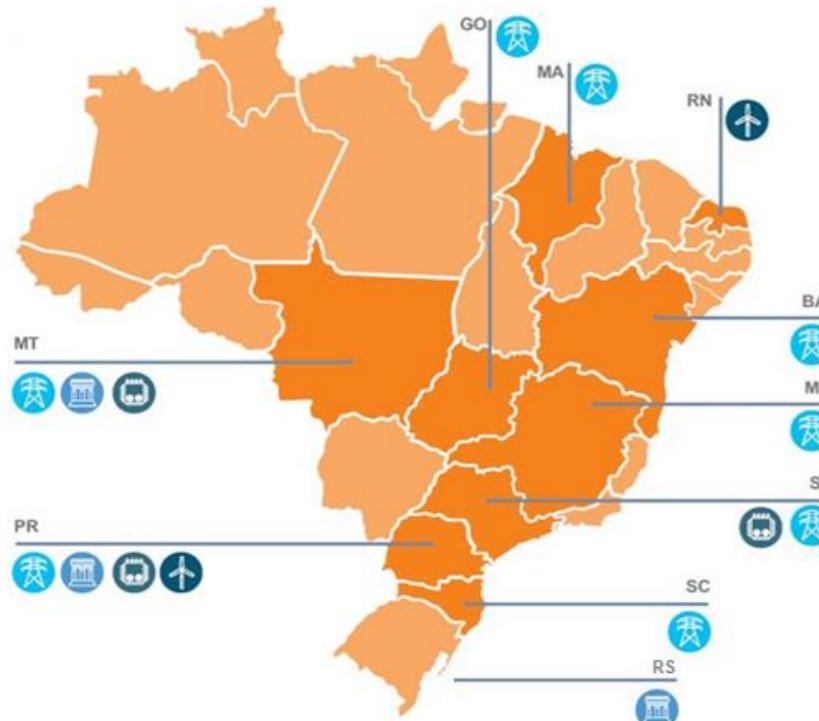


3.2 Desempenho Operacional

A Copel está presente em 10 estados, atuando nos segmentos de geração e transmissão. Atualmente é a 10^a maior geradora hidráulica em capacidade instalada do país, com participação de 2,4% na potência instalada nacional. Nossa negociação de Transmissão totaliza uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 1.220,1 milhões, incluindo participações, representando 3,7% no mercado brasileiro.

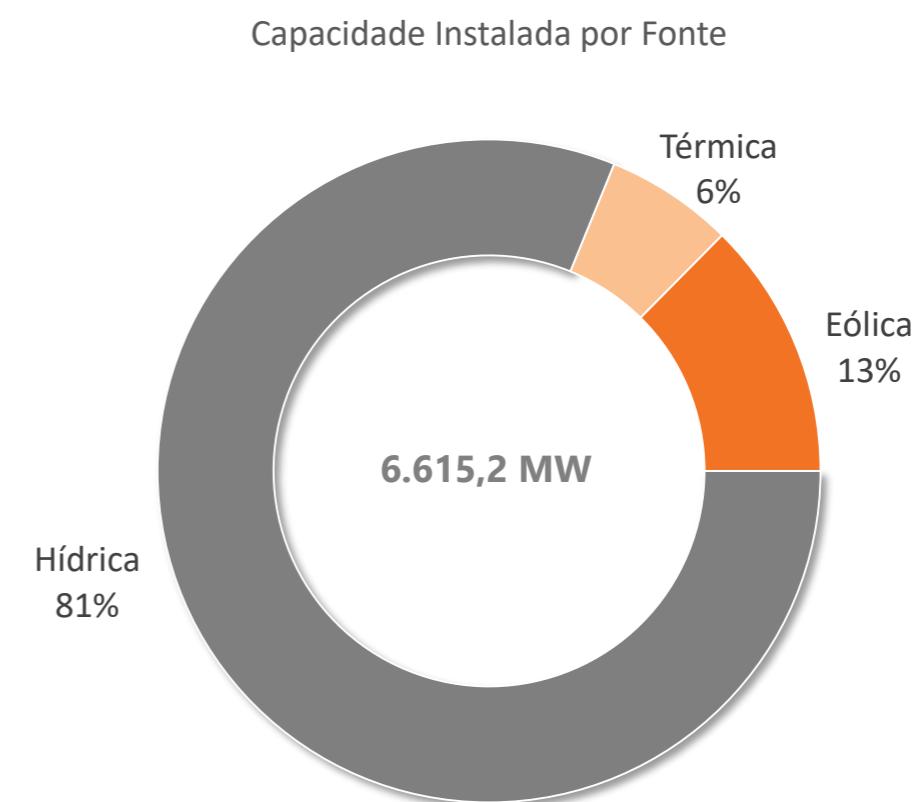
No negócio Geração a Copel GET opera um parque diversificado de usinas hidrelétricas, eólicas e térmicas, totalizando 6.615,2 MW de potência instalada e 3.037,0 MW médios de garantia física (incluindo SPE's, participações e UTE Araucária). Já no segmento Transmissão, a Copel detém uma malha total de 9.616 Km de linha de transmissão e 53 subestações de rede básica, considerando as participações.

Mais informações sobre dados operacionais de geração e transmissão, consultar o Anexo IV.



3.2.1 Geração

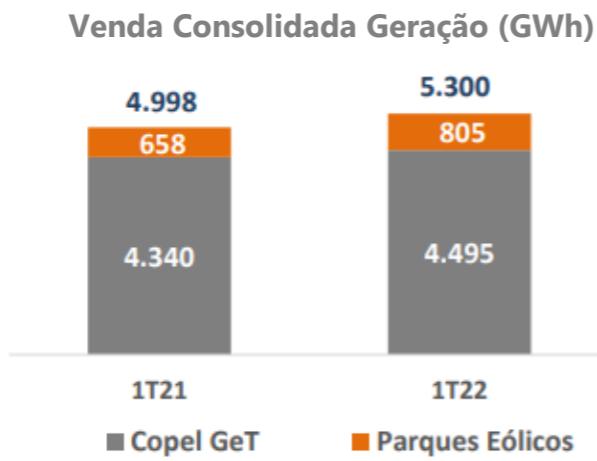
O parque gerador da Copel é composto por 94% de fontes renováveis como hídrica e eólica. Além disso, estão em construção um parque eólico e uma usina hidrelétrica.



3.2.2 Geração Hídrica e Eólica

A geração de energia da Copel Geração e Transmissão S.A. e seus parques eólicos em 1T22 foi de 3.626 GWh, contra 5.422 GWh em 1T21. Essa redução deve-se ao excesso de vazão nos reservatórios da Região Sudeste, que puderam atender muito da demanda da Região Sul via Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, sem prejuízos para a Copel e permitindo a recuperação dos reservatórios da Região Sul. Houve, também, uma redução da energia gerada pelos parques eólicos da Copel, devido aos efeitos do La Niña na Região Nordeste do país.

O volume de energia vendida da Copel Geração e Transmissão (incluindo a energia oriunda de FDA e BVE, mas excluindo UTE Araucária) atingiu 4.495 GWh no 1T22, um aumento de 3,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Para os parques eólicos, total de energia vendida foi de 805 GWh, um aumento de 22,3%, influenciado, principalmente, pelo Complexo Vilas, que desde dezembro/21 está no portfólio de energia da Companhia e representou neste trimestre 29,4% da geração própria das eólicas.

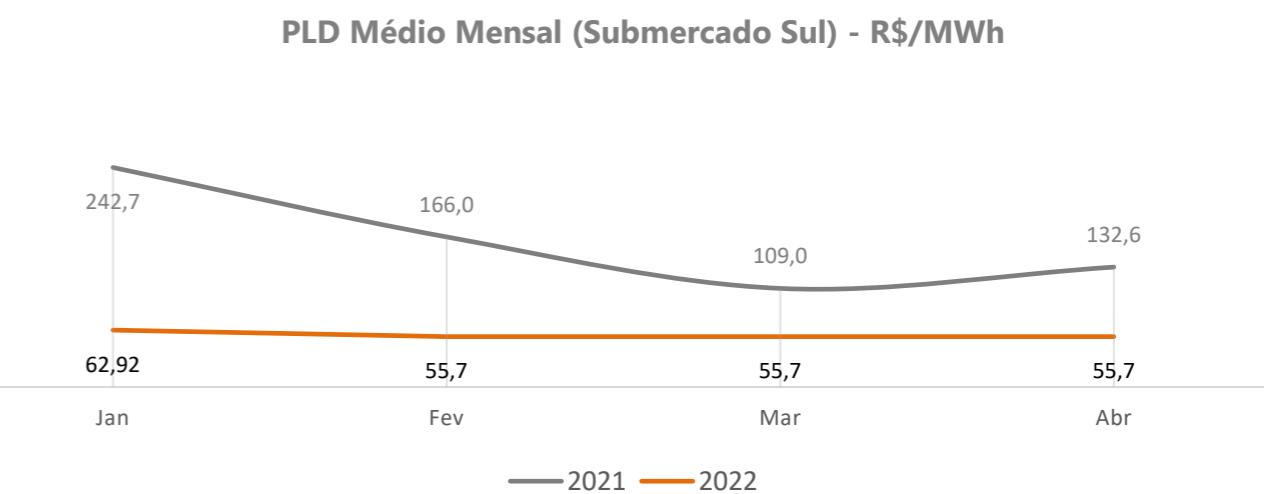
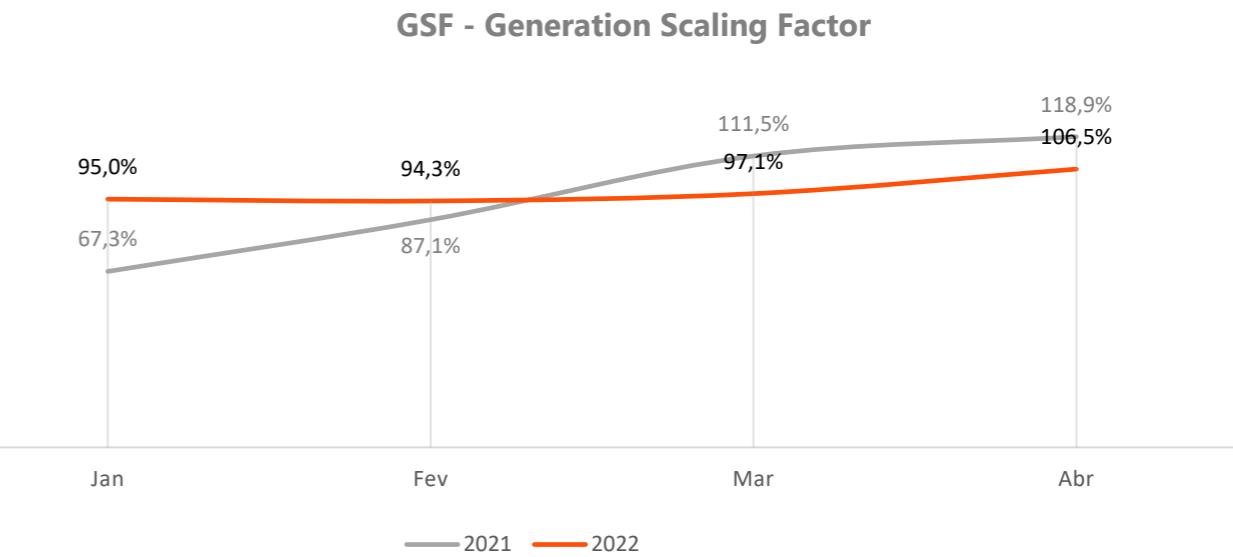
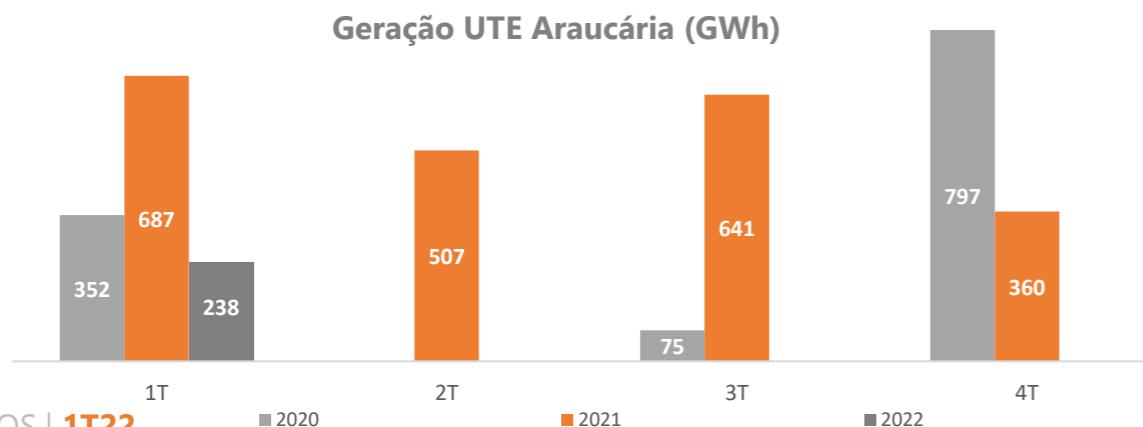


3.2.3 Geração Térmica

UTE Araucária

No 1T22 houve redução no despacho da UTE Araucária em decorrência da melhora das condições hidrológicas. A usina gerou 238 GWh no período de janeiro a março de 2021, redução de 65% em comparação com o 1T21.

Em dezembro 2021, foi firmado termo aditivo ao contrato de fornecimento de gás com a Petróleo Brasileiro S.A ("Petrobras"), conforme comunicado ao mercado 46/21. Assim, a termoelétrica permanece disponível ao Sistema Interligado Nacional ("SIN") e podendo ser despachada a critério do Operador Nacional do Sistema ("ONS").



Fonte: CCEE

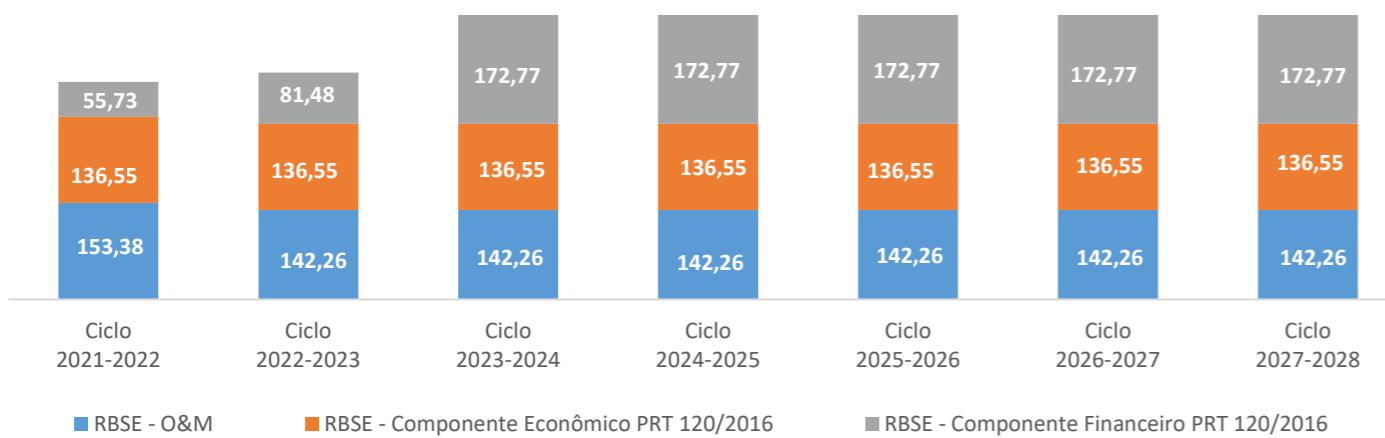
3.3 Transmissão

A Copel conta com mais de 9,6 mil km de linhas de transmissão em nove estados brasileiros, considerando ativos próprios e em parceria com outras empresas. Além de construir, manter e operar uma ampla rede de transmissão de energia própria, a Copel presta serviços para empreendimentos de outras concessionárias com a qualidade de quem acumula mais de 60 anos de experiência no setor. Os empreendimentos de Transmissão estão relacionados no Anexo IV, incluindo os empreendimentos da

Copel Geração e Transmissão, SPEs Costa Oeste, Marumbi e Uirapuru Transmissora (100% Copel GeT), bem como as 7 SPEs nas quais a Copel GeT possui participação.

3.3.1 Reperfilamento RBSE

O Contrato de Concessão 060/2001 representa 37,7% da receita anual permitida (RAP) de transmissão da Copel GET, considerando também as participações. A seguir descrevemos o fluxo de recebimento da parcela da Receita referente a Rede Básica do Sistema Existente – RBSE para os próximos ciclos. Importante ressaltar que todos os valores de RAP podem ser alterados futuramente, sendo sujeitos a determinação do órgão regulador. Os valores referentes a O&M a partir do ciclo 2022-2023 estão baseados no valor atualmente indicado no submódulo 9.1 do Programa de Revisão Tarifária - Proret.



Nota:

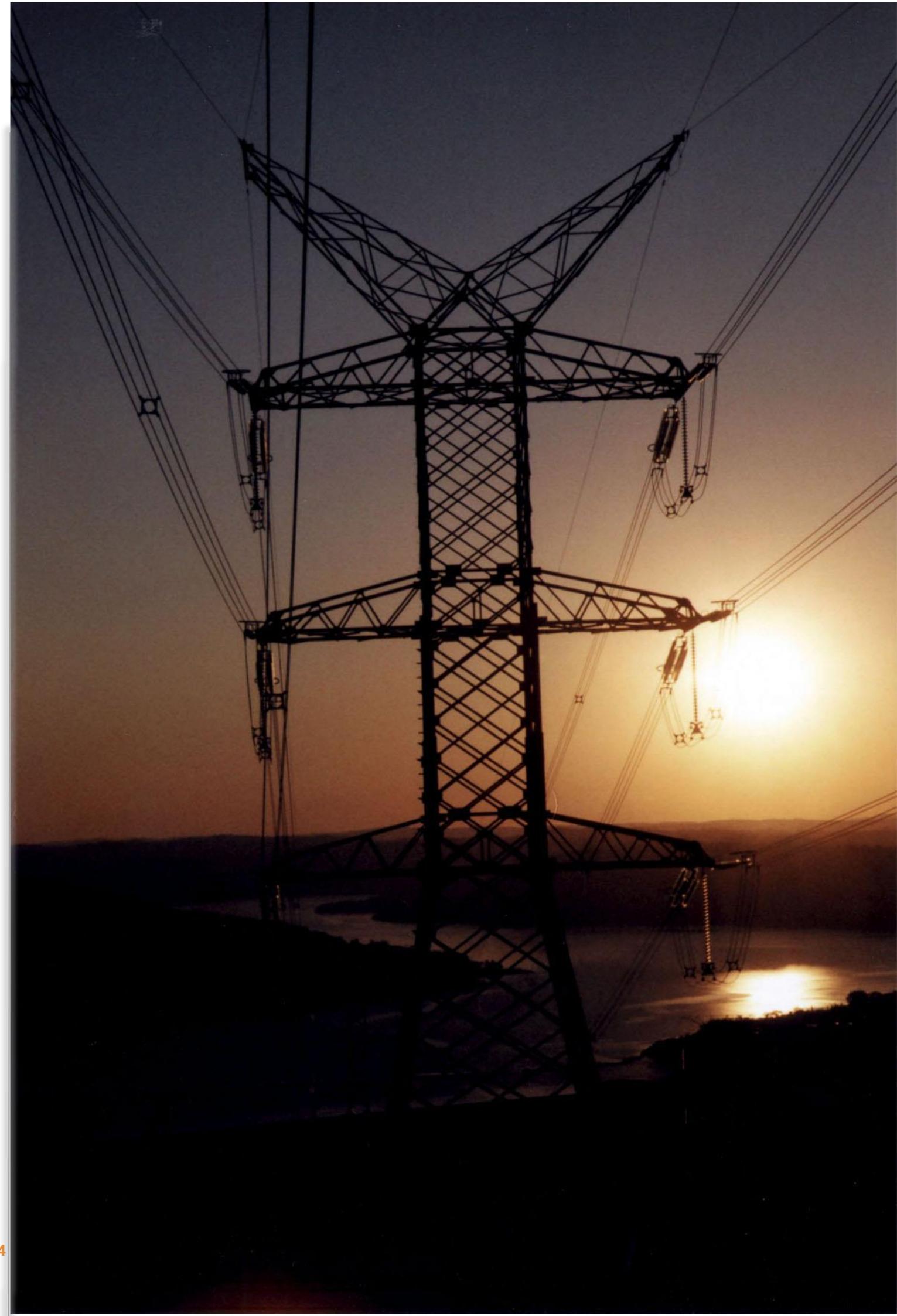
Componente econômico: valores futuros baseados no ciclo 2021-2022 (última REH publicada)

Componente financeiro: valores publicados na REH 2847/21

RBNI: as adições nos valores a partir do ciclo 2022-2023 têm base nas datas de previsão de entrada em operação das novas obras, conforme informado na REH 2959/21 e autorizações

Valores futuros são baseados no ciclo 2021-2022 (REH 2959/21, com referência de preço jun/21)

Valores de RAP até o ciclo 2021/2022 retirados da REH de cada ciclo, com referência de preço do ciclo (junho do ano de publicação)



4. Copel Distribuição

4.1 Desempenho Econômico-Financeiro

No 1T22, a Copel Distribuição registrou um EBITDA de R\$ 435,1 milhões, 27,3% de aumento ante os R\$ 341,8 milhões registrados no 1T21. Exetuando-se os itens não recorrentes relacionados a seguir, o EBITDA ajustado no 1T22 foi de R\$ 387,7 milhões, resultado 13,4% acima do registrado no 1T21. Este resultado deve-se, principalmente, ao crescimento de 5,8% no mercado fio da Copel Distribuição no período (4,2% considerando a Micro e Minigeração Distribuída-MMGD) e à maior remuneração da distribuidora em função do reajuste médio de 8,73% nas tarifas de uso do sistema de distribuição - TUSD aplicado no seu 5º ciclo de revisão tarifária, e à estabilidade dos custos gerenciáveis (PMSO).

	R\$ milhões		
EBITDA Ajustado	1T22	1T21	Δ%
EBITDA	435,1	341,8	27,3
(-) Conta bandeira tarifária sobre geração distribuída	(43,4)	-	-
(-) Reversão Programa Demissão Incentivada	(3,9)	-	-
EBITDA Ajustado	387,7	341,8	13,4

Os custos gerenciáveis, excluindo provisões e reversões, reduziram 3,5% em comparação com o 1T21, devido, principalmente, (i) à redução de 10,2% dos custos com pessoal e administradores, que reflete a redução dos montantes pagos como participação nos lucros e resultados (PLR) e os efeitos dos Programas de Demissão Incentivada – PDI da Companhia; e (ii) à redução dos custos com serviços de terceiros que, mesmo com o aumentos das despesas com serviços terceirizados de call center e atendimento ao consumidor, apresentaram redução de 8,0% na comparação entre os trimestres, devido, principalmente, à redução em 11,2% das despesas com manutenção do sistema elétrico e 27,1% das despesas com manutenção de instalações. Este resultado foi parcialmente compensado pelo aumento de 28,4% com outros custos e despesas operacionais, devido, principalmente, ao aumento das despesas com aluguel de veículos e equipamentos.

	R\$ mil		
Custos Gerenciáveis	1T22	1T21	Δ%
Pessoal e administradores	165.461	184.260	(10,2)
Planos previdenciário e assistencial	42.945	39.002	10,1
Material	14.068	13.049	7,8
Serviços de terceiros	108.721	118.233	(8,0)
Outros custos e despesas operacionais	44.700	34.833	28,3
TOTAL	375.895	389.377	(3,5)

Mesmo com o reajuste salarial de 10,78% aplicado pelo acordo coletivo em outubro de 2021, excluindo os efeitos das provisões para participação nos lucros (PLR), 27,2% menor que do ano anterior; do prêmio por desempenho (PPD), 5,7% maior que o ano anterior; e da reversão da indenização por demissões voluntárias decorrente da desistência de 17 funcionários que haviam aderido ao PDI de 2021, a conta pessoal e administradores registrou uma redução de 3,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

	R\$ mil		
Custo com Pessoal	1T22	1T21	Δ%
Pessoal e administradores	165.461	184.260	(10,2)
(-) Participação nos lucros e/ou resultados e PPD	(35.926)	(45.651)	(21,3)
(+/-) Reversão/Provisão p/ indenização por demissões voluntária:	3.947	-	-
TOTAL	133.482	138.609	(3,7)

Considerando a inflação acumulada medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, de 12,7% entre 1T21 e o 1T22, a linha de custo com pessoal registrou redução em termos reais de 14,6% em relação aos valores registrados no 1T21, resultado, especialmente, da redução de 287 funcionários entre os períodos.

A seguir, os principais indicadores da Copel Distribuição:

Principais Indicadores	1T22	1T21	Δ%	R\$ milhões
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	3.522,0	3.074,6	14,6	
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(3.195,4)	(2.832,8)	12,8	
Resultado Operacional (R\$ milhões)	348,7	265,5	31,3	
Lucro Líquido (R\$ milhões)	228,0	173,3	31,6	
EBITDA (R\$ milhões)	435,1	341,8	27,3	
Margem Operacional	9,9%	8,6%	14,6	
Margem Líquida	6,5%	5,6%	14,9	
Margem EBITDA	12,4%	11,1%	11,1	
Programa de Investimento (R\$ milhões)	486,0	343,4	41,5	

O lucro líquido no 1T22 foi de R\$ 228,0 milhões, um aumento de 31,6% em relação aos R\$ 173,3 milhões do 1T21.

No 1T22, destacam-se também:

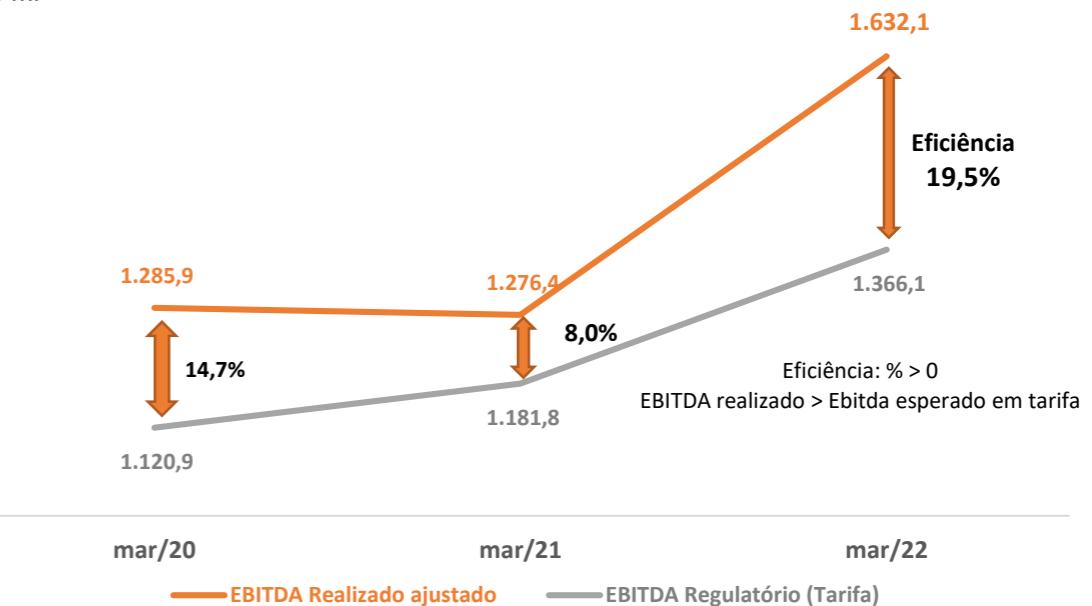
- (i) o aumento de 19,5% na receita de fornecimento de energia elétrica, devido ao crescimento do mercado cativo, valorado pelo efeito médio de um aumento de 11,32% das tarifas de energia (TE) homologadas na 5ª revisão tarifária periódica, e pela aplicação das bandeiras tarifárias em MMGD;
- (ii) o aumento de 35,3% das despesas com encargos do uso da rede elétrica, devido ao aumento da remuneração sobre ativos de transmissão em decorrência da revisão tarifária periódica aplicada aos contratos de transmissão e do maior IPCA no período (3,20% no 1T22 ante 2,05% no 1T21);
- (iii) o aumento de 6,8% da receita com disponibilidade da rede elétrica (TUSD), devido ao crescimento do mercado fio da Copel Distribuição, valorado pelo efeito médio de um aumento de 8,73% nas tarifas de uso do sistema de distribuição (TUSD), resultado da 5ª revisão tarifária periódica;
- (iv) O aumento de 105,1% ou R\$ 168,8 milhões com encargos dos serviços do sistema – ESS, devido, sobretudo, ao despacho térmico fora da ordem de mérito;
- (v) o aumento em 62,2% em provisões para ações cíveis e trabalhistas e o aumento de 24,4% em provisões para créditos de liquidação duvidosa, alcançando R\$ 48,6 milhões ao final de março de 2022; e

(vi) o aumento de 36,3% em outras receitas operacionais devido, principalmente, ao crescimento da receita com arrendamentos e aluguéis de equipamentos e estruturas, em especial dos contratos de compartilhamento de postes, decorrente do maior volume de postes/pontos de fixação alocados e do reajuste contratual pelo IGP-M.

4.1.1 Eficiência Regulatória

A Copel Distribuição registrou EBITDA ajustado de R\$ 1.632,1 milhões nos últimos 12 meses, montante 19,5% acima do EBITDA regulatório de R\$ 1.366,1 milhões para o mesmo período, equivalente a uma eficiência de R\$ 266,0 milhões, já contemplando o resultado do 5º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica, com aumento de aproximadamente 70% na RAB a partir de 24 de junho de 2021.

Eficiência EBITDA ajustado últimos 12 meses
R\$ mi



Itens não recorrentes considerados	R\$ milhões
EBITDA Realizado LTM	1.666,9
(-) Sobrecontratação	(71,8)
(+) PDI	59,1
(-) Venda Sede	(27,9)
(-) Bandeira Tarifária - MMGD	(43,4)
(+) PLR GSF	49,3
EBITDA Ajustado LTM	1.632,1

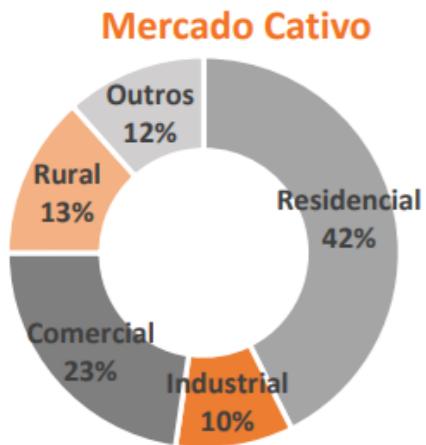
4.2 Desempenho Operacional

4.2.1 Mercado Fio (TUSD)

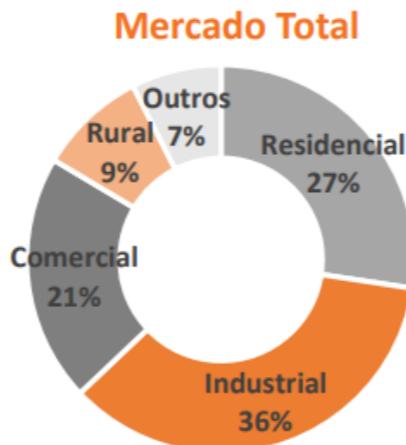
O mercado fio da Copel Distribuição, composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias e permissionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, apresentou crescimento de 5,8% no consumo de energia elétrica no primeiro trimestre de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando os efeitos da energia compensada no consumo de Mini e Micro Geração Distribuída – MMGD, que passou de 136 GWh em 1T21 para 274 GWh em 1T22, com aumento de 101,7%, o crescimento do mercado fio registrou variação de 4,2% entre os períodos, já computado o Custo de Disponibilidade verificado para o mercado de Geração Distribuída.

4.2.2 Mercado Cativo

O consumo do mercado cativo da Copel Distribuição totalizou 5.319 GWh no 1T22, montante 5,3% superior ao mesmo período do ano anterior.



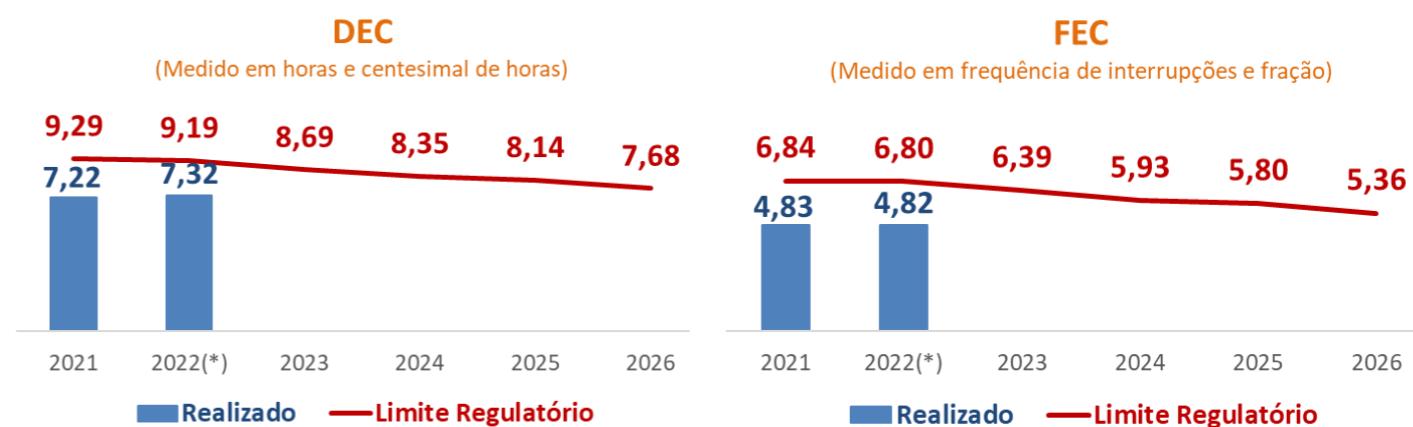
Para mais informações sobre o Mercado Fio e Mercado Cativo, consultar o [Comunicado ao Mercado – 07/22](#).



4.2.3 Contrato de concessão

Em dezembro de 2015, a Companhia assinou o quinto termo aditivo ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 46/1999 da Copel Distribuição S.A., o qual prorroga a concessão até 07 de julho de 2045. A Copel Distribuição cumpriu com os requisitos condicionantes de eficiência econômico-financeira e de qualidade para o ciclo de fiscalização dos 5 anos iniciais. A partir do sexto ano subsequente à celebração do contrato, o descumprimento dos critérios de qualidade por três anos consecutivos ou de gestão econômico-financeira por dois anos consecutivos implicará na abertura do processo de caducidade.

Para o critério de qualidade de prestação de serviço de distribuição, a ANEEL definiu os limites de Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – FEC para os exercícios de 2021 a 2026. Para o DEC, o resultado apurado em 12 meses até março/22 foi de 7,32 horas ante ao limite regulatório de 9,19 horas para 2022. No indicador de FEC, o resultado no mesmo período foi de 4,82 interrupções e abaixo do limite regulatório de 6,80 interrupções. Destaca-se que em ambos os indicadores de qualidade o resultado está inferior ao último limite regulatório de fiscalização em 2026.



(*) Valores apurados para o período de abril/21 a mar/22.

O critério de eficiência da gestão econômico-financeira será mensurado pela apuração, a cada ano civil, conforme Resolução Normativa ANEEL N° 896/2020, pela inequação a seguir:

$$\frac{\text{Dívida Líquida}}{\text{EBITDA} - \text{QRR}} \leq \frac{1}{(1,11 * \text{Selic})}$$

4.2.4 Investimento e Dados Operacionais

Programa Transformação

O Programa Transformação constitui um amplo plano de investimento com o objetivo de modernizar, automatizar e renovar a rede de distribuição e rede de comunicação privada com tecnologias padronizadas para atendimento aos equipamentos de automação. Entre os benefícios esperados estão o reforço das redes rurais para reduzir desligamentos e garantir o suporte ao crescimento do agronegócio no Estado do Paraná, redução dos custos com serviços de O&M e comerciais e aprimoramento no controle dos indicadores de DEC e FEC. O programa é composto por 3 projetos pilares para o atingimento dos objetivos:

- Paraná Trifásico: representa a melhoria e renovação das redes de distribuição rurais na área de concessão da Companhia, com implantação de rede trifásica e criação de redundância nos principais ramais rurais. Até o final de março de 2022, já eram beneficiados 130 mil clientes rurais, ao longo de 7.912 km de rede.
- Smart Grid: implantar uma rede de comunicação privada com tecnologia padronizada para atendimento de todos os equipamentos de automação da rede de distribuição e infraestrutura avançada de medição. Até o final de março de 2022 já estavam instalados 330.000 medidores inteligentes.
- Confiabilidade Total: visa assegurar a modernidade nas operações da rede de energia a partir das seguintes premissas: manter a comunicação plena entre as equipes e a disponibilidade de equipamentos na rede, implementar automação nos equipamentos especiais, manter a totalidade de município da concessão com subestação ou chave especial e ampliar os circuitos de rede e equipamento Self Healing.

O Programa Transformação abrange a construção de, aproximadamente, 25 mil km de novas redes, 15 mil novos pontos automatizados e a implementação da tecnologia de redes inteligentes no estado do Paraná.

Redes Compactas e Protegidas

A Copel Distribuição vem implantando redes compactas predominantemente em áreas urbanas com elevado grau de arborização nas proximidades das redes de distribuição e redes protegidas exclusivamente em áreas rurais. As redes compactas evitam cortes e podas de árvores e melhoram a qualidade do fornecimento, pois reduzem o número de desligamentos. As redes protegidas também melhoram a qualidade e a confiabilidade do sistema pois evitam interrupções por contato com a vegetação ou outros objetos e intempéries. Ao final de março de 2022, a extensão das redes compactas e protegidas instaladas era de 19.206km ante 14.960km em março de 2021, um acréscimo de 4.246 km, ou 28,38%, em doze meses.

Redes Secundárias Isoladas

A Copel Distribuição também investe em redes secundárias isoladas em baixa tensão (127/220V), que apresentam vantagens significativas em relação à rede aérea convencional, tais como: melhorar os indicadores Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – FEC; dificultar o roubo de energia; melhorar as condições do meio ambiente; reduzir as áreas de podas; aumentar a segurança; reduzir a queda de tensão ao longo da rede; aumentar a vida útil dos transformadores pela redução do número de curtos-circuitos na rede, entre outras. Ao final de março de 2022, a extensão das redes de distribuição secundárias isoladas instaladas era de 21.119km, ante 20.140km em março de 2021, um acréscimo de 979km, ou 4,86%, em doze meses.

Perdas

As perdas de energia se referem à energia elétrica gerada que passa pelas linhas de transmissão e redes da distribuição, mas que não chega a ser comercializada, seja por motivos técnicos ou comerciais. As perdas na Distribuição podem ser definidas como a diferença entre a energia elétrica adquirida pelas distribuidoras e a faturada aos seus consumidores, sendo classificadas como técnico e não técnico.

As Perdas Técnicas são inerentes à atividade de distribuição de energia elétrica, pois parte da energia é dissipada no processo de transporte, transformação de tensão e medição em decorrência das leis da

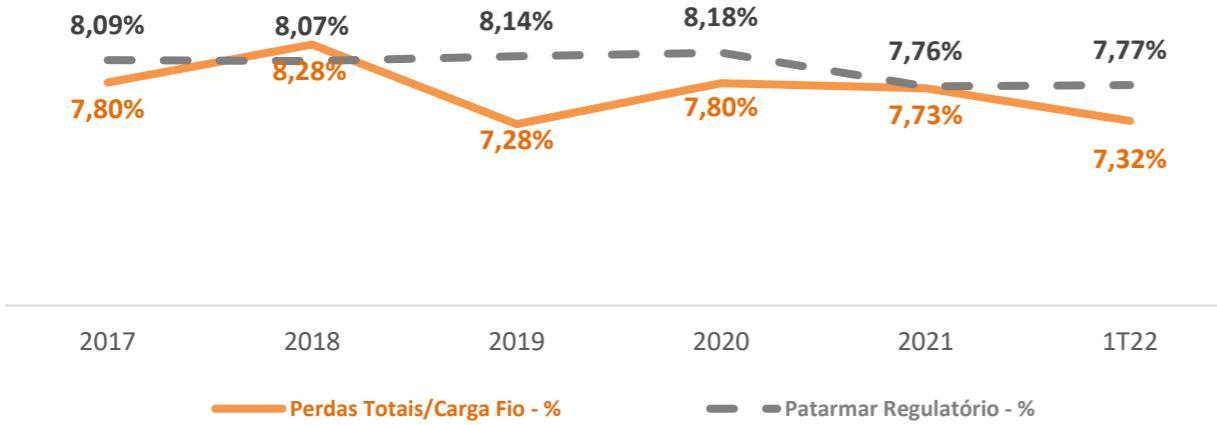
física. Historicamente, as Perdas Técnicas da Companhia mantiveram percentuais próximos ou inferiores à meta regulatória. No primeiro trimestre de 2022, as Perdas Técnicas foram de 517 GWh.

Já as Perdas Não Técnicas, apuradas pela diferença entre as perdas totais e as perdas técnicas, têm origem principalmente nos furtos (ligação clandestina, desvio direto da rede), fraudes (adulterações no medidor ou desvios), erros de leitura, medição e faturamento. Essas perdas estão em grande medida associadas à gestão da concessionária e às características socioeconômicas das áreas de concessão. O indicador da Companhia se manteve abaixo das metas regulatórias nos últimos 5 anos, reflexo do aprimoramento das técnicas de combate às perdas a partir do desenvolvimento de tecnologias de análise de dados, automatização de processos e exclusividade de equipe de campo para inspeções, permitindo aumento de produtividade e assertividade no retorno das Perdas Não Técnicas. De janeiro a março de 2022, o montante de perdas não técnicas foi de 180 GWh.

Cabe destacar que as metas estabelecidas para a modicidade tarifária de Perdas Não Técnicas levam em consideração o nível de complexidade da área de concessão da distribuidora e, conforme [Relatório ANEEL 01/2021 de Perdas de Energia Elétrica na Distribuição](#), o índice de complexidade da concessão da Copel Distribuição é um dos menores comparativamente às demais concessionárias do Brasil.

As perdas totais foram de 697 no primeiro trimestre de 2022. Em termos de classificação, as Perdas Totais do trimestre são constituídas por 74,2% de Perdas Técnicas e 25,8% de Perdas Não Técnicas.

Perdas Totais



5. Copel Mercado Livre

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro

No 1T22, a Copel Mercado Livre apresentou EBITDA ajustado de R\$ 22,3 milhões, montante 0,8% superior aos R\$ 22,2 milhões registrados no 1T21, reflexo, principalmente, do aumento de 18,6% no volume de energia vendida, impactada pelo crescimento da venda para consumidores livres em 13,3% e contratos bilaterais em 6,8%.

O aumento significativo do volume de energia vendida entre os períodos proporcionou acréscimo de receita operacional líquida em 32,4%, passando de R\$ 894,5 milhões em 1T21 para R\$ 1.184,0 milhões em 1T22. Este resultado foi parcialmente compensado pela elevação dos Custos e Despesas Operacionais em 35,8%, com destaque para o aumento de R\$ 311 milhões (35,95%) na aquisição de energia elétrica para revenda entre os períodos.

	R\$ milhões		
EBITDA Ajustado	1T22	1T21	Δ%
EBITDA	0,8	23,3	(96,5)
(-)/+ Valor justo na compra e venda de energia	21,8	(1,1)	-
(-)/+ Provisão PDI	(0,3)	-	-
EBITDA Ajustado	22,3	22,2	0,8

Em relação ao EBITDA com eventos não recorrentes, o 1T22 obteve redução de 96,5%, passando de R\$ 23,3 milhões no 1T21 para R\$ 0,8 milhão, em função do registro da marcação ao mercado dos contratos de compra e venda de energia, o qual obteve efeito negativo de R\$ 21,8 milhões no 1T22 ante o efeito positivo de R\$ 1,1 milhão no mesmo período do ano anterior. Esta variação é decorrente do cálculo do valor justo que sofreu impacto do aumento da taxa de desconto NTN-B em ambiente de elevação dos juros básicos da economia (Taxa SELIC).

Os custos gerenciáveis tiveram aumento de 11,4% no 1T22 ante 1T21, em decorrência, principalmente (i) do aumento de 81,5% (R\$ 0,54 milhão) em Outros Custos e Despesas Operacionais pelo acréscimo de R\$ 0,36 milhão em despesa com Seguros e (ii) do aumento de 12,4% (R\$ 0,11 milhão) em Serviços de terceiros pelo acréscimo de R\$ 0,11 milhão em despesa com Comunicação e processamento e transmissão de dados. Cabe destacar a redução do custeio de Pessoal e Administradores em 2,6% devido à reversão das provisões de PDI no montante de R\$ 0,31 milhão e aumento dos custos com remuneração em R\$ 0,17 milhão.

	R\$ mil	1T22	1T21	Δ%
Custos Gerenciáveis				
Pessoal e administradores	3.445	3.537	(2,6)	
Planos previdenciário e assistencial	463	398	16,4	
Material	12	5	136,6	
Serviços de terceiros	960	855	12,4	
Outros custos e despesas operacionais	1.193	657	81,5	
TOTAL	6.074	5.452	11,4	

Excluindo os efeitos da participação nos lucros (PLR) e da provisão para o Programa de Demissão Involuntária do 1T22, a conta pessoal e administradores registrou aumento de 7,6% em relação aos valores registrados no 1T21, sob efeito do reajuste salarial de 10,78% na data base de outubro/2021.

	R\$ mil	1T22	1T21	Δ%
Custo com Pessoal				
Pessoal e administradores	3.445	3.537	(2,6)	
(-) Provisão PLR e PPD	(553)	(559)	(1,1)	
(-) Provisão Indenização PDI	311	-	-	
TOTAL	3.203	2.978	7,6	

O lucro líquido no 1T22 foi de R\$ 4,6 milhões, uma redução de 74% em relação aos R\$ 17,9 milhões do 1T21. Considerando os itens não recorrentes nos períodos, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 19 milhões, montante 11,8 % maior comparado ao mesmo período do ano anterior de R\$ 17 milhões.

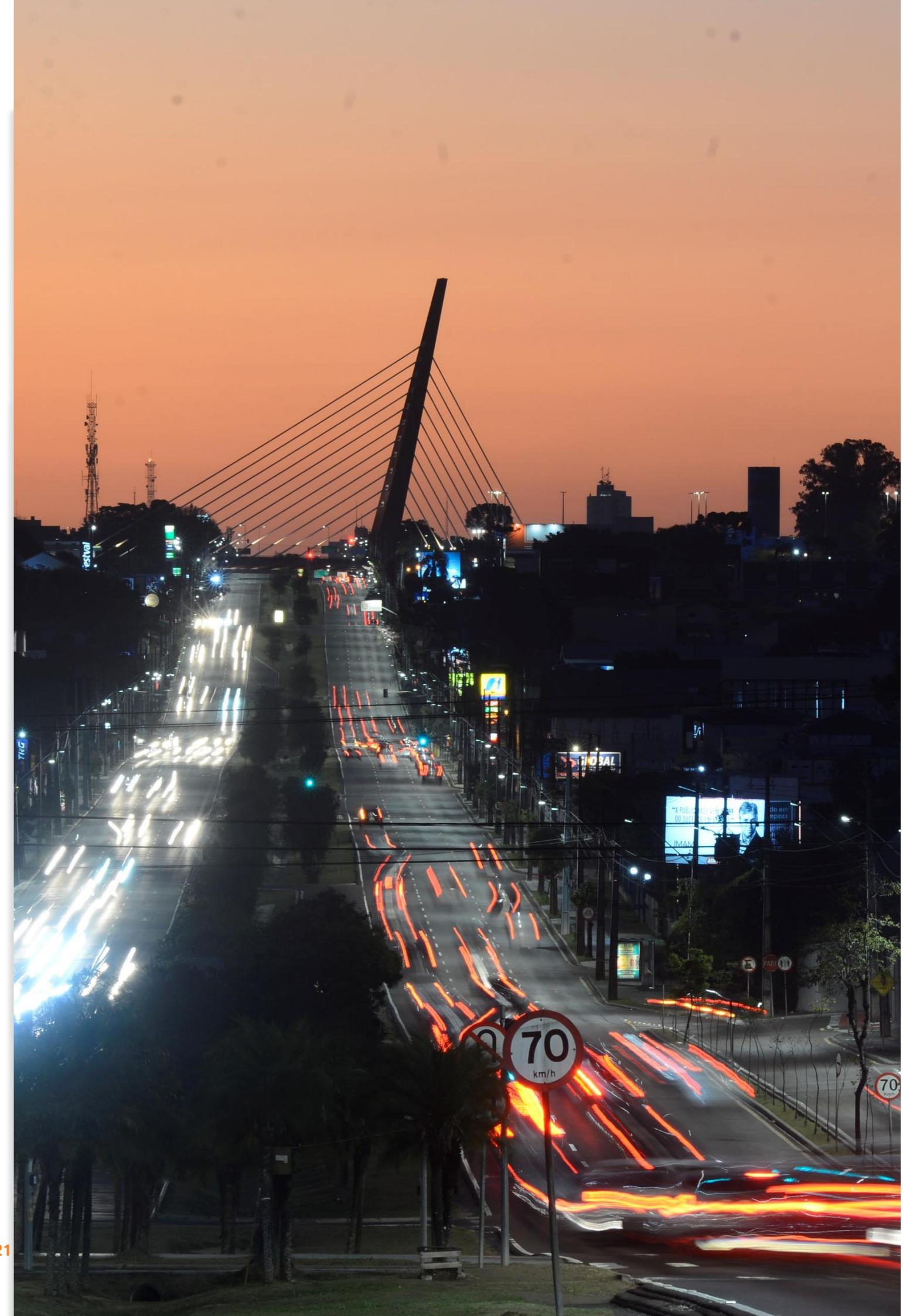
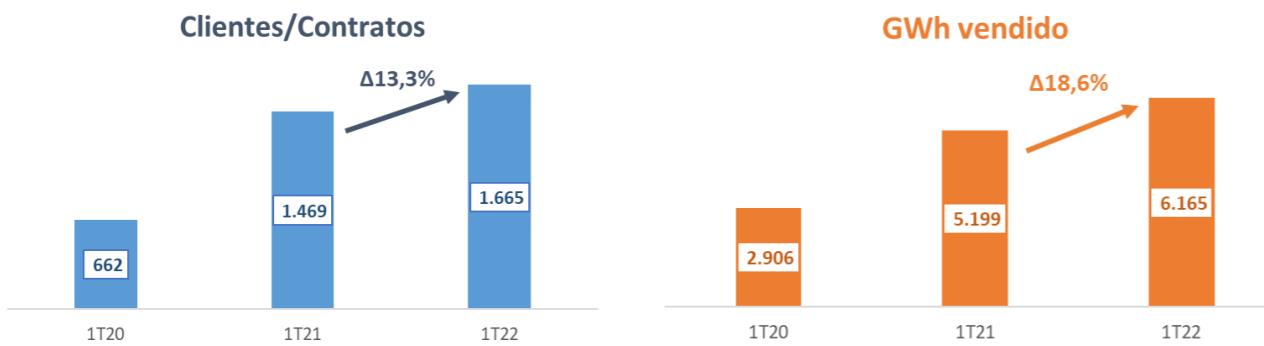
No 1T22 destaca-se também o aumento de R\$ 0,34 milhão em Provisões e Reversões com reflexo da adição em Perdas Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa – PECLD, com variação de provisão em R\$ 0,50 milhão na comparação entre períodos, e redução de litígios em R\$ 0,16 milhão.

Principais Indicadores	1T22	1T21	Δ%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1.184,0	894,5	32,4
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(1.183,3)	(871,2)	35,8
Resultado Operacional (R\$ milhões)	7,0	27,1	(74,1)
Lucro Líquido (R\$ milhões)	4,6	17,9	(74,0)
EBITDA (R\$ milhões)	0,8	23,3	(96,5)
Margem Operacional	0,6%	3,0%	(80,5)
Margem Líquida	0,4%	2,0%	(80,4)
Margem EBITDA	0,1%	2,6%	(97,4)
Programa de Investimento (R\$ milhões)	0,65	0,68	(4,2)

5.2 Desempenho Operacional

A Copel foi pioneira ao criar uma comercializadora de energia e a primeira a vender energia para consumidores livres, quando da criação dessa categoria no país, em 1995. A Copel Mercado Livre, criada em 2016, já é a maior do país em volume de energia comercializada no ambiente de contratação livre, oferecendo mais economia e tranquilidade para clientes de todas as regiões do Brasil.

Por muito tempo conhecida como Copel Energia, a Copel Mercado Livre é responsável pela comercialização de energia e prestação de serviços no ACL. Em março de 2022, o número de clientes da Copel Mercado livre era de 1.665, um crescimento de 13,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A quantidade de energia comercializada alcançou 6.165 GWh vendidos no 1T22, aumento de 18,6% comparado com 1T21. O gráfico abaixo retrata a evolução da Copel Mercado Livre em quantidade de GWh vendido e número de consumidores finais. Para mais informações, consultar o [Comunicado ao Mercado 07/22](#).



6. Performance ESG

6.1 Copel pioneira no setor em ESG

A Copel foi a 1^a empresa do setor a produzir um Relatório de Impacto ambiental para uma obra de geração, e a 1^a empresa do setor de energia no Brasil a tornar-se signatária do Pacto Global da ONU em 2000. A Companhia promove ações para a disseminação da Agenda 2030 da ONU e a implementação dos ODS do setor elétrico, participando em 2020/2021 do Programa do Pacto Global "Ambição pelos ODS". A Copel aderiu ao Compromisso "Pacto pela Resiliência Hídrica e Energética" e também recebeu o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça do Governo Federal. A Companhia recebeu o Selo Pró-Ética, edições 2018-2019 e 2020-2021, concedido pela CGU e Instituto ETHOS, pela adoção voluntária de medidas de integridade, com reconhecimento público pelo compromisso em implementar medidas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude.

6.2 Destaques recentes

- ISE B3: alcançou 11º no Ranking das empresas listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial ISE B3, representando o 4º lugar entre as empresas do setor elétrico (a Copel participa desde 2005);
- Copel assinou em maio de 2022 a Carta Compromisso com a Adoção e Implementação das Métricas do Capitalismo de Stakeholder.

Ambiental

- Criou o Plano de Neutralidade Copel 2030: focando em metas baseadas em ciência (SBTi), com o propósito de neutralizar a Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) para os ativos que a Copel

detém controle operacional (conforme conceito estabelecido na metodologia GHG Protocol) até 2030;

- Gestão da Mudança do Clima: manteve o Conceito B do CDP (Carbon Disclosure Project), uma das principais iniciativas do setor financeiro que visa reduzir emissões de gases de efeito estufa das empresas;
- Integra a carteira do Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2 B3) – 2021; e
- Aderiu ao Pacto pela Resiliência Hídrica e Energética.
- Movimento Ambição Net Zero – No dia 13/04 a Copel aderiu ao Movimento Ambição Net Zero. O movimento é parte das estratégias desenvolvidas pelo Pacto Global para que grandes empresas juntas possam promover ações que resultem na redução de 2Gton CO2e até 2030.

Social

- Listada no IGPTW B3 - indicador de desempenho médio das cotações das empresas certificadas pela GPTW – Great Place to Work.
- Ações e Programas – Coleta Seletiva Solidária; Programa Cultivar Energia; Eletricidadania; Programa Boa Vizinhança; Comissão de Diversidade; Direitos Humanos; EducaODS; Iluminando Gerações; Mais que Energia, entre outros.

Governança

- Aprovação do Novo Estatuto da Copel e criação de três Comitês Estatutários: Comitê de Desenvolvimento Sustentável Estatutário - CDS, Comitê de Investimento e Inovação - CII e Comitê dos Minoritários - CDM;
- Aumento de 2 para 3 o número de membros do CAD eleitos por acionistas não controladores;
- Inclusão de membro externo e independente no Comitê de Auditoria Estatutário;
- Estabelecimento de Remuneração variável com metas ESG – 2022: 10% do PPD;
- Conquista do Selo Pró-Ética 2020-2021 concedido pela CGU e Instituto ETHOS – 2021;
- Aprovação de nova Política de Dividendos e Política de Investimentos; e
- Migração para o Nível 2 de Governança B3.

ODS Prioritários do Setor Elétrico Brasileiro



6.3 Indicadores

Os indicadores poderão sofrer alterações devido a asseguração da auditoria externa independente.

Indicador Ambiental	Realizado		
	1T22	1T21	Δ%
Fontes renováveis (% Capacidade Instalada)	93,4	93,0	0,4
Fontes renováveis (% Energia Gerada)	95,0	90,4	5,1
Resíduos gerados (toneladas)	11.682	11.682	-

¹Escopo 1 refere-se às emissões diretas de gases de efeito estufa das operações da Copel (frota, mudança do solo e emissões fujitivas)

²Escopo 2 refere-se às emissões indiretas de gases de efeito estufa das operações da Copel (consumo e perda de eletricidade)

Indicador Social	Realizado		
	1T22	1T21	Δ%
Mulheres na Copel (% Empregados Próprios)	21,5	22,8	(5,7)
Mulheres na Copel (% Empregados Terceiros)	10,3	12,4	(16,7)
Taxa de frequência de acidentes - TF (% Empregados Próprios)	1,9	2,1	(9,0)
Taxa de frequência de acidentes - TF (% Empregados Terceiros)	15,0	9,8	52,6
Taxa de frequência de acidentes - TG (% Empregados Próprios)	29,0	103,0	(71,8)
Taxa de frequência de acidentes - TG (% Empregados Terceiros)	200,1	295,0	(32,2)

TF: Taxa de frequência de acidentes com afastamento. Esta taxa representa, em relação a um milhão de horas-homem de exposição ao risco, o número de contratados envolvidos em acidentes com afastamento ou casos fatais.

TG: Taxa de gravidade de acidentes que representa, em relação a um milhão de horas-homem de exposição ao risco, o somatório dos dias perdidos por todos os empregados acidentados, vítimas de incapacidade temporária total, e ABNT – NBR 14280: 2001

Indicador de Governança	Realizado		
	1T22	1T21	Δ%
Mulheres em cargos de liderança (%)	22,0	22,2	(0,9)
Mulheres no Conselho de Administração (%)	11,1	33,3	(66,7)
Conselheiros independentes (%)	78,0	78,0	-
Denúncias Resolvidas pelo Canal de Denúncias (%)	93,1	100,0	(6,9)

6.4 Avaliações, Classificações e Índices

Índice	Ranking	Ano de Referência
ISEB3	Posição 11º	2022
S&P Global	CSA Score 68	2021
CDP DISCLOSURE INSIGHT ACTION	Classificação B	2021
ICO2 B3		2021
CDP DISCLOSURE INSIGHT ACTION	ICDPR70	2021
SUSTAINALYTICS a Morningstar company	Medium Risk	2022
MSCI	BBB	2021
ISS ▶	Classificação C	2022

7. Outros destaques do Período

Fluxo de Caixa Disponível e Dividendos

O Fluxo de Caixa Disponível é definido na Política de Dividendos como: FCD = Caixa gerado pelas atividades Operacionais, deduzido do caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento, sendo: (a) Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais: caixa gerado pelas atividades operacionais no exercício social, antes de impostos, contribuições (IRCS) e encargos financeiros; (b) Caixa líquido utilizado pelas atividades de Investimento: valor investido no exercício social em ativos não circulantes. A Tabela abaixo demonstra o cálculo do FCD para o primeiro trimestre de 2022:

Consolidado 31.03.2022
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS
1.506.286
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO
(534.124)
FLUXO DE CAIXA DISPONÍVEL "FCD"
972.162

Copel assina Compromisso com a Adoção e Implementação das Métricas do Capitalismo de Stakeholder

A Copel assinou em 10 de maio de 2022 a Carta Compromisso com a Adoção e Implementação das Métricas do Capitalismo de Stakeholder. O compromisso é patrocinado pelo International Business Council ("IBC"), representando a comunidade de negócios do Fórum Econômico Mundial e está fundamentado nos princípios do capitalismo de stakeholders como o meio eficaz de criar valor empresarial de longo prazo e abordar as prioridades sociais consagradas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Nesse sentido, a iniciativa endereça a necessidade de métricas ESG consistentes e comparáveis em suas principais formas de relatos às partes interessadas. Tais medidas fortalecem a habilidade das companhias e investidores de acompanhar o progresso em sustentabilidade das demais empresas, possibilitando ações de benchmarking, melhorando a

tomada de decisão, a transparência e a qualidade do relato relacionado à criação de valor sustentável e compartilhado da Companhia.

Copel Distribuição recebe valor referente à Conta de Escassez Hídrica

A Copel Distribuição recebeu no dia 09 de maio de 2022 o montante de R\$ 145,8 milhões, relativo à adesão à Conta de Escassez Hídrica, criada pelo Decreto nº 10.939, de 13 de janeiro de 2022 e regulamentada pela Resolução Normativa nº 1.008, de 15 de março de 2022. O valor homologado através da REN nº 1.008/2022 para a Copel Distribuição nesta 1ª tranche visa cobrir os custos relacionados aos seguintes itens: Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica e Importação de energia referente às competências de julho e agosto de 2021.

66ª Assembleia Geral Ordinária e Pagamento de Dividendos Complementares

No dia 29 de abril de 2022, a 67ª Assembleia Geral Ordinária ("AGO") da Companhia aprovou a proposta de destinação dos resultados do exercício de 2021, no montante de R\$3,1 bilhões, correspondente a 65,0% do Lucro Líquido Ajustado do Exercício de 2021, em conformidade com a Política de Dividendos da companhia, sendo: (i) juros sobre o capital próprio intercalares no valor de R\$ 239,6 milhões, pagos em 30.11.2021; (ii) dividendos intercalares no valor de R\$ 1,2 bilhão, pagos em 30.11.2021; (iii) dividendos intermediários do exercício de 2021, sob a forma de Juros sobre Capital Próprio - JCP, no valor de R\$283,2 milhões, cujo pagamento ocorrerá até final de julho/2022; e (iv) dividendo adicional no valor de R\$1,4 bilhão, cujo pagamento ocorrerá até final de julho/2022.

Copel Mercado Livre lidera comercialização de energia no Brasil

Criada em abril de 2016, a subsidiária Copel Mercado Livre chega ao sexto ano de atividade na posição de maior comercializadora do Brasil. Em 2021, a empresa comercializou 31.830 MW médios no ano e conquistou a maior participação no mercado (market share): 4,7% do total, em um segmento do qual participam mais de 400 comercializadoras. Os dados integram relatório divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). No Paraná, a Copel Mercado Livre conquistou a 11ª posição de maior empresa de sociedade anônima em 2021, de acordo com ranking divulgado pelo Diário Indústria & Comércio, com apoio institucional da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR).

Copel é maior empresa de sociedade anônima do Paraná

A Copel é a maior empresa S.A. do Paraná em 2021, de acordo com ranking divulgado pelo Diário Indústria & Comércio, com apoio institucional da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR). No II Ranking das 100 Maiores Sociedades Anônimas (S/A) do Paraná, a Copel Distribuição conquistou o primeiro lugar, a Copel Geração e Transmissão alcançou o 8º e a Copel Mercado Livre, a comercializadora da Companhia, atingiu a 11ª colocação. O levantamento foi elaborado com base nos demonstrativos financeiros e balanços econômicos publicados em jornais estaduais e no Diário Oficial do Estado no ano passado.

Levantamento aponta Copel entre mais influentes em mobilidade

Levantamento realizado em parceria entre a publicação Mobilidade do jornal O Estado de São Paulo e a plataforma Connected Smart Cities apontou a Copel como uma das cem empresas que mais influenciaram o setor de mobilidade em 2021. A indicação foi resultado da consulta a 30 profissionais que atuam no segmento e que elegeram as empresas com base em suas práticas de inovação, sustentabilidade (ESG) e nas ações positivas realizadas durante a pandemia. A Copel foi pioneira no uso de veículos elétricos e a partir de 2018 passou a estruturar a maior eletrovia do país. Em 2021 lançou um programa de compartilhamento e locação de veículos elétricos para o público interno, em parceria com a Renault do Brasil.

Copel recebe prêmio Melhores do Biogás

A Copel recebeu no dia 13 de abril de 2022 o prêmio Melhores do Biogás, realizado durante o 4º Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano, em Caxias do Sul-RS. A Companhia ficou em terceiro lugar na categoria de melhor organização. O objetivo da premiação é reconhecer a excelência, com as melhores iniciativas que contribuíram para o crescimento e o fortalecimento da cadeia do biogás no país, no ano de 2021. A votação pública ao prêmio recebeu 3.300 votos.

Copel inicia operação em teste de usina eólica no RN

A Copel iniciou a operação em teste dos cinco primeiros aerogeradores do parque eólico Jandaíra III, um dos quatro parques do complexo eólico que a Companhia está construindo nos municípios de Jandaíra e Pedra Preta, no Rio Grande do Norte. As cinco primeiras unidades geradoras somam

17,3 MW de capacidade instalada. Junto aos parques, foi instalada uma subestação de energia e uma linha de transmissão de 16 km que vão operar em 230 kV e escoar a energia elétrica gerada no Complexo para o Sistema Interligado Nacional (SIN). A nova subestação já foi energizada, garantindo as condições necessárias para o início da operação em teste – já autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Os demais aerogeradores pertencentes ao Complexo entrarão em operação de forma escalonada até o final de 2022, mais de dois anos antes do início do prazo para entrega do suprimento contratado. Maiores informações no [Comunicado ao Mercado 05/22](#).

Copel faz parte da nova etapa de implementação dos ODS

A Copel passou a integrar a segunda fase do programa Uma Abordagem Territorial dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A primeira fase aconteceu entre 2019 e 2021 e levantou as ações necessárias para o Estado alcançar os ODS. Nesta segunda fase, as organizações participantes se reuniram entre 28 e 31 de março de 2022 para debater a implementação de novas ações. Com o nome de Fact-finding Mission, ou missão de sondagem, esta nova fase inclui eventos que terão como foco entrevistas com atores-chave de todos os setores da sociedade paranaense para levantamento das ações em prol dos ODS que podem contribuir para a aceleração da Agenda 2030 no Estado.

Copel financia projeto inovador de microrredes

Um projeto-piloto implantado no Parque Barigui, em Curitiba, vai testar o funcionamento de pequenas gerações próprias de energia elétrica como solução para a gestão eficiente e o abastecimento em momentos de indisponibilidade da rede de distribuição. O sistema de microrrede é resultado de um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) realizado pela Copel, em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a prefeitura da Capital. Foram implantados uma vaga para recarga de veículo elétrico com geração solar e um sistema que faz a gestão da microrrede, que abrange parte do prédio do Imap (Instituto Municipal de Administração Pública de Curitiba). Ao fim das pesquisas, a Copel espera tornar-se detentora de uma metodologia capaz de simular cenários futuros do sistema de distribuição, antecipando os impactos positivos e negativos na rede.

Disclaimer

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Relações com Investidores

ri@copel.com

Telefone: (41) 3331-4011

Listas de Anexos

Anexo I – Resultado Consolidado

Demonstração do Resultado Consolidado

Balanço Patrimonial

Fluxo de Caixa

Resultado Financeiro

EBITDA Ajustado e Equivalência Patrimonial

Anexo III – Mercado de Energia

Mercado Total e Mercado Distribuição

Fluxo de Energia

Tarifas

Energia Comprada, Encargos e Balanço de Energia

Anexo II – Resultado por Subsidiária

DRE Copel GET

DRE Copel DIS

DRE Copel COM

DRE por Empresa

Ativo por Empresa

Passivo por Empresa

Anexo IV – Dados Operacionais

Resumo de Indicadores

Geração

Geração - Participações

Transmissão

Distribuição

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > DRE

		R\$ mil		
	Demonstração do Resultado	1T22	1T21	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		5.587.749	4.985.793	12,1
Fornecimento de energia elétrica		2.134.153	1.750.716	21,9
Suprimento de energia elétrica		1.001.675	1.152.336	(13,1)
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)		1.262.904	1.124.922	12,3
Receita de construção		487.063	374.28	-
Valor justo do ativo indenizável da concessão		42.549	28.87	-
Receita de Telecomunicações		-	-	-
Distribuição de gás canalizado		233.089	134.869	72,8
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais		324.185	360.349	(10,0)
Outras receitas operacionais		102.131	59.451	71,8
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(4.530.050)	(4.026.307)	12,5
Energia elétrica comprada para revenda		(1.939.498)	(1.686.296)	15,0
Encargos de uso da rede elétrica		(774.975)	(560.282)	38,3
Pessoal e administradores		(282.325)	-309.25	-
Planos previdenciário e assistencial		(68.085)	(61.838)	10,1
Material		(18.236)	(16.672)	9,4
Matéria-prima e insumos para produção de energia		(85.431)	(320.162)	(73,3)
Gás natural e insumos para operação de gás		(187.412)	(95.008)	97,3
Serviços de terceiros		(167.930)	(167.081)	0,5
Depreciação e amortização		(320.378)	(256.976)	24,7
Provisões e reversões		(115.948)	(74.864)	54,9
Custo de construção		(476.717)	(373.372)	27,7
Outros custos e despesas operacionais		(93.115)	(104.506)	(10,9)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		112.781	86.734	30,0
LUCRO ANTES DO RESULTADO FIN. E TRIBUTOS		1.170.480	1.046.220	11,9
RESULTADO FINANCEIRO		(213.227)	(19.132)	-
Receitas financeiras		259.875	268.329	(3,2)
Despesas financeiras		(473.102)	(287.461)	64,6
LUCRO OPERACIONAL		957.253	1.027.088	(6,8)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(287.462)	(267.849)	7,3
Imposto de Renda e Contribuição Social		(273.849)	(282.105)	(2,9)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos		(13.613)	14.256	-
LUCRO LÍQUIDO operações continuadas		669.791	759.239	(11,8)
LUCRO LÍQUIDO operações descontinuadas		-	35.935	-
LUCRO LÍQUIDO		669.791	795.174	(15,8)
Atribuído aos acionistas da empresa controladora - operações continuadas		664.341	751.794	(11,6)
Atribuído aos acionistas da empresa controladora - operações descontinuadas		-	34.051	-
Atribuído aos acionistas não controladores		5.450	9.329	(41,6)
EBITDA operações continuadas		1.490.858	1.303.196	14,4
EBITDA Operações descontinuadas (Copel Telecom)		-	67.396	-
EBITDA com operações descontinuadas		1.490.858	1.370.592	8,8

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > BALANÇO PATRIMONIAL

		R\$ mil						
	Ativo	mar/22	mar/21	Δ%	Passivo	mar/22	mar/21	Δ%
CIRCULANTE		11.946.622	11.433.290	4,5	CIRCULANTE	8.304.564	10.203.834	(18,6)
Caixa e equivalentes de caixa		3.970.974	2.924.126	35,8	Obrigações sociais e trabalhistas	590.884	743.378	(20,5)
Títulos e Valores Mobiliários		14.662	1.505	874,2	Fornecedores	2.098.905	2.036.920	3,0
Cauções e depósitos vinculados		167	224	(25,4)	Imposto de renda e contribuição social	106.146	817.502	(87,0)
Clientes		4.462.212	3.631.671	22,9	Outras obrigações fiscais	385.194	430.859	(10,6)
Dividendos a receber		69.113	68.863	0,4	Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.103.606	1.769.527	75,4
Repasso CRC ao Estado do Paraná		-	298.440	-	Dividendo mínimo obrigatório a pagar	338.460	2.480.705	(86,4)
Ativos Financeiros Setoriais		648.561	388.308	67,0	Benefícios pós-emprego	74.303	69.196	7,4
Contas a receber vinculadas à concessão		6.022	5.186	16,1	Encargos do consumidor a recolher	621.175	31.002	1.903,7
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão		-	-	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	284.021	434.698	(34,7)	
Ativos de contrato		165.489	268.759	(38,4)	Contas a pagar vinculadas à concessão	106.926	96.646	10,6
Outros créditos		695.540	554.596	25,4	Passivos financeiros setoriais líquidos	67.057	90.582	(26,0)
Estoques		211.997	159.094	33,3	Passivo de arrendamento	48.690	41.826	16,4
Imposto de Renda e Contribuição Social		140.026	176.428	(20,6)	Outras contas a pagar	466.244	251.661	85,3
Outros tributos correntes a recuperar		1.498.886	1.661.458	(9,8)	PIS e Cofins a restituir para consumidores	12.953	122.440	(89,4)
Despesas antecipadas		62.973	32.274	95,1	Provisões para litígios	-	-	-
Partes Relacionadas		-	1.059	-	Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	-	786.892	-
Ativos classificados como mantidos para venda		-	1.261.299	-	NÃO CIRCULANTE	19.164.899	17.462.069	9,8
NÃO CIRCULANTE		38.363.978	35.770.856	7,2	Coligadas e Controladas	-	-	-
Realizável a Longo Prazo		15.610.206	16.452.231	(5,1)	Fornecedores	125.249	142.218	(11,9)
Títulos e Valores Mobiliários		367.911	302.643	21,6	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.417.209	514.598	175,4
Outros investimentos temporários		24.735	20.538	20,4	Outras Obrigações fiscais	594.156	613.595	(3,2)
Cauções e depósitos vinculados		-	147.905	-	Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.727.864	7.866.215	11,0
Clientes		81.631	49.732	64,1	Benefícios pós-emprego	1.237.254	1.436.218	(13,9)
Repasso CRC ao Estado do Paraná		-	1.129.585	-	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	337.229	249.222	35,3
Depósitos judiciais		590.220	491.049	20,2	Contas a pagar vinculadas à concessão	840.376	687.627	22,2
Ativos Financeiros Setoriais		216.187	129.436	67,0	Passivos financeiros setoriais líquidos	161.912	-	-
Contas a receber vinculadas à concessão		2.343.393	1.964.370	19,3	Passivo de arrendamento	186.781	159.998	16,7
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão		-	-	Outras contas a pagar	558.150	434.972	28,3	
Ativos de contrato		7.133.529	5.535.218	28,9	PIS e Cofins a restituir para consumidores	3.372.676	3.817.773	(11,7)
Outros créditos		829.409	818.924	1,3	Provisões para litígios	1.606.043	1.539.633	4,3
Imposto de renda e contribuição social		149.055	54.755	172,2	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.841.137	19.538.243	16,9
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos		1.002.027	1.235.620	(18,9)	Atribuível aos acionistas da empresa controladora	22.501.365	19.237.507	17,0
Outros tributos correntes a recuperar		2.872.082	4.572.412	(37,2)	Capital social	10.800.000	10.800.000	-
Despesas antecipadas		27	44	Ajustes de avaliação patrimonial	415.034	340.538	21,9	
Partes Relacionadas		-	-	Reserva legal	1.457.087	1.209.458	20,5	
Investimentos		3.093.038	2.814.120	9,9	Reserva de retenção de lucros	7.785.092	6.088.855	27,9
Imobilizado		10.192.666	9.395.356	8,5	Dividendo adicional proposto	1.368.675	-	-
Intangível		9.241.688	6.913.972	33,7	Lucros acumulados	675.477	798.656	(15,4)
Direito de uso de ativos		226.380	195.177	16,0	Atribuível aos acionistas não controladores	339.772	300.736	13,0
TOTAL DO ATIVO		50.310.600	47.204.146	6,6	TOTAL DO PASSIVO	50.310.600	47.204.146	6,6

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

	R\$ mil	mar/22	mar/21
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do período proveniente de operações em continuidade	669.791	759.239	
Lucro líquido (prejuízo) do período proveniente de operações descontinuadas	-	35.935	
Lucro líquido do período	669.791	795.174	
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do período com a geração de caixa das atividades operacionais:	1.024.469	858.755	
Encargos, variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas	312.139	109.984	
Juros efetivos - bonificação pela outorga de contrato de concessão em regime de cotas	(41.919)	(30.795)	
Remuneração de contratos de concessão de transmissão	(267.530)	(198.289)	
Recuperação de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS	(8.737)	(3.400)	
Imposto de renda e contribuição social	273.849	282.105	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.613	(14.256)	
Resultado da equivalência patrimonial	(112.781)	(86.734)	
Apropriação de obrigações de benefícios pós emprego	66.524	60.206	
Constituição para programas de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	41.434	41.137	
Reconhecimento do valor justo do ativo indenizável da concessão	(42.549)	(28.870)	
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	(357.229)	(397.078)	
Depreciação e amortização	320.378	256.976	
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas	115.948	65.962	
Realização de mais/menos valia em combinações de negócios	(180)	(180)	
Valor justo nas operações de compra e venda de energia no mercado ativo	21.834	(1.133)	
Valor justo nas operações com derivativos	2.907	(3.899)	
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão	16	85	
Baixas de ativos de contrato	3.636	902	
Resultado das baixas de imobilizado	405	2.610	
Resultado das baixas de intangíveis	12.943	8.258	
Resultado das baixas de direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos - líquido	(23)	(10)	
Redução (aumento) dos ativos	456.743	351.564	
Clientes	85.124	269.563	
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	4.127	341	
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	92.320	
Depósitos judiciais	9.931	(2.419)	
Ativos financeiros setoriais	224.089	131.903	
Outros créditos	131.030	(29.112)	
Estoques	(14.218)	3.774	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(23.502)	(6.995)	
Outros tributos a recuperar	49.486	(111.465)	
Despesas antecipadas	(9.324)	4.713	
Partes relacionadas	-	(1.059)	
Aumento (redução) dos passivos	25.731	(464.186)	
Obrigações sociais e trabalhistas	42.191	59.332	
Partes relacionadas	-	-	
Fornecedores	(478.058)	(286.370)	
Outras obrigações fiscais	196.852	(83.766)	
Benefícios pós-emprego	(50.141)	(48.406)	
Encargos setoriais a recolher	422.789	(2.710)	
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	(55.326)	(24.622)	
Contas a pagar vinculadas à concessão	(26.846)	(21.667)	
Outras contas a pagar	40.232	1.255	
Provisões para litígios quitadas	(65.962)	(57.232)	
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.506.943	746.133	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(125.556)	(146.433)	
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	(77.479)	(40.753)	
Encargos de debêntures pagos	(115.772)	(67.877)	
Encargos de passivo de arrendamentos pagos	(4.653)	(753)	
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	1.183.483	490.317	
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	33.404	
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.183.483	523.721	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações financeiras	116.514	(16.182)	
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	-	-	
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	-	-	
Aquisições de ativos de contrato	(534.968)	(339.305)	
Aportes em investimentos	(4.830)	100	
Redução de capital em investidas	61.536	-	
Aquisições de imobilizado	(170.806)	(51.628)	
Aquisições de intangível	(1.567)	(2.023)	
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	(534.121)	(409.238)	
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	(23.474)	
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(534.121)	(432.712)	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Ingressos de empréstimos e financiamentos	55.788	-	
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(189.291)	(53.319)	
Amortizações de principal de debêntures	(5.492)	(314.012)	
Amortizações de principal de passivo de arrendamentos	(12.232)	(12.676)	
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(6)	(4.489)	
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	(151.233)	(384.496)	
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	(754)	
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(151.233)	(385.250)	
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	498.129	(294.241)	
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	3.472.845	3.222.768	
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3.970.974	2.924.126	
Variação de caixa e equivalentes de caixa proveniente de operações descontinuadas	-	4.401	
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	498.129	(294.241)	

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > RESULTADO FINANCEIRO

	1T22	1T21	Δ%
Receitas Financeiras	259.875	268.330	0,1
Renda e variação monetária sobre repasse CRC	-	127.721	-
Renda de aplicações financeiras mantidas para negociação	87.944	14.475	507,6
Variação cambial sobre cauções de empréstimos	-	14.383	-
Acréscimos moratórios sobre faturas de energia	76.417	82.535	(7,4)
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	1.286	1.243	3,5
Remuneração de ativos e passivos setoriais	32.129	3.767	716,4
Variação cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	29.507	2.464	-
Valor justos dos derivativos - contrato a termo	-	3.899	-
Reconhecimento de crédito tributário	8.737	3.400	157,0
Outras receitas financeiras (-) Pis/Pasep e Cofins sobre receitas	23.855	14.443	135,9
Despesas Financeiras	(473.102)	(287.461)	64,6
Variação monetária, cambial e encargos da dívida	(347.730)	(164.681)	111,2
Variação monetária e reversão de juros sobre contas a pagar vinculadas à concessão - UBP	(71.475)	(75.317)	(5,1)
Variação cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	(4.600)	(26.426)	(82,6)
PIS/Pasep e Cofins sobre juros sobre capital próprio	(374)	-	-
Remuneração de ativos e passivos setoriais	(3.791)	-	-
Valor justo dos derivativos - contrato a termo	(2.907)	-	-
Juros sobre P&D e PEE	(8.045)	(2.391)	236,6
Outras despesas financeiras	(34.180)	(18.646)	83,3
Resultado Financeiro	(213.227)	(19.131)	-

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > EBITDA AJUSTADO E EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

	R\$ mil	1T22	1T21	Δ%
EBITDA Ajustado				
EBITDA operações continuadas		1.490,9	1.303,2	14,4
(-)/+ EBITDA Operações descontinuadas (Copel Telecom)		-	67,4	-
EBITDA com operações descontinuadas		1.490,9	1.370,6	8,8
(-)/+ Valor justo na compra e venda de energia		21,8	(1,1)	-
(-)/+ Conta bandeira tarifária sobre geração distribuída		(42,9)	-	-
(-)/+ Reversão Programa Demissão Incentivada		(7,9)	-	-
EBITDA ajustado com operações descontinuadas		1.461,9	1.369,5	6,7
(-)/+ Equivalência Patrimonial		(112,8)	(86,7)	30,0
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial		1.349,1	1.282,7	5,2

	R\$ mil	1T22	1T21	Δ%
Variação na Equivalência Patrimonial				
Empreendimentos controlados em conjunto		106.548	81.359	31,0
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.		(2.609)	(1.667)	56,5
Caiuá Transmissora de Energia S.A.		4.480	2.906	54,2
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.		7.060	4.760	48,3
Matrinchã Transmissora de Energia (TP NORTE) S.A.		28.601	25.166	13,6
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.		13.338	8.067	65,3
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.		12.205	9.970	22,4
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.		23.572	19.858	18,7
Cantareira Transmissora de Energia S.A.		19.837	12.337	60,8
Solar Paraná		64	(38)	-
Coligadas		6.233	5.375	16,0
Dona Francisca Energética S.A.		1.639	2.243	(26,9)
Foz do Chopim Energética Ltda.		4.596	3.132	46,7
Outras ¹		(2)	-	-
TOTAL		112.781	86.734	30,0

¹ Inclui Carbocampel S.A., Copel Amec S/C Ltda, Escoelectric Ltda e Dois Saltos Ltda.

	R\$ mil				
Informações Financeiras das Participações - mar/22					
Controladas (Consolidada com Copel)	Compagas	Elejor	UEGA		
Ativo Total	905.479	833.761		624.323	
Patrimônio Líquido ¹	527.212	(62.005)		532.147	
Rec. Oper. Líquida	253.647	54.867		98.032	
Lucro Líquido	27.249	(21.060)		(8.430)	
Coligadas (Equivalência Patrimonial)	Dona Francisca	Foz do Chopim			
Ativo Total	185.925	57.788			
Patrimônio Líquido ¹	124.618	54.753			
Rec. Oper. Líquida	16.477	18.329			
Lucro Líquido	7.119	12.847			
Controladas em Conjunto (Equivalência Patrimonial)	Caiuá	Guaraciaba	Integração Maranhense	Mata de S Genebra	
Ativo Total	296.847	1.536.801	543.365	3.197.232	
Patrimônio Líquido ¹	227.463	859.089	354.333	1.343.365	
Rec. Oper. Líquida	13.240	61.429	22.421	153.860	
Lucro Líquido	9.143	27.220	14.409	47.049	
				Matrinchã	
				Paranaíba	
				Voltalia SMG	

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL GET (CONSOLIDADO)

Demonstração do Resultado	1T22	1T21	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.399.595	1.565.794	(10,6)
Forneamento de energia elétrica	83	51.411	(99,8)
Suprimento de energia elétrica	1.027.421	1.216.991	(15,6)
Disponibilidade da rede elétrica (TUST)	315.894	248.536	27,1
Receita de construção	43.681	40.123	8,9
Outras receitas operacionais	12.516	8.733	43,3
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(710.413)	(894.500)	(20,6)
Energia elétrica comprada para revenda	(54.353)	(49.910)	8,9
Encargos de uso da rede elétrica	(132.466)	(114.241)	16,0
Pessoal e administradores	(88.381)	(88.216)	0,2
Planos previdenciário e assistencial	(20.191)	(17.695)	14,1
Material	(3.495)	(3.246)	7,7
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(88.177)	(326.375)	(73,0)
Serviços de terceiros	(49.003)	(47.138)	4,0
Depreciação e amortização	(190.306)	(137.547)	38,4
Provisões e reversões	(6.351)	(8.403)	(24,4)
Custo de construção	(33.335)	(39.215)	(15,0)
Outros custos e despesas operacionais	(44.355)	(62.514)	(29,0)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	113.689	86.197	31,9
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	802.871	757.491	6,0
RESULTADO FINANCEIRO	(160.282)	(90.954)	76,2
Receitas financeiras	61.811	24.203	155,4
Despesas financeiras	(222.093)	(115.157)	92,9
LUCRO OPERACIONAL	642.589	666.537	(3,6)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(179.235)	(188.003)	(4,7)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(125.580)	(167.641)	(25,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(53.655)	(20.363)	163,5
LUCRO LÍQUIDO	463.354	478.533	(3,2)
EBITDA	993.177	895.038	11,0

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL DIS

Demonstração do Resultado	1T22	1T21	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.521.968	3.074.590	14,6
Fornecimento de energia elétrica	1.553.540	1.299.652	19,5
Suprimento de energia elétrica	52.555	34.691	51,5
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD)	1.040.904	974.424	6,8
Receita de construção	439.969	331.409	32,8
Valor justo do ativo indenizável da concessão	28.470	13.629	108,9
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	324.185	360.349	(10,0)
Outras receitas operacionais	82.345	60.436	36,3
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(3.195.367)	(2.832.810)	12,8
Energia elétrica comprada para revenda	(1.442.253)	(1.411.519)	2,2
Encargos de uso da rede elétrica	(729.815)	(539.460)	35,3
Pessoal e administradores	(165.461)	(184.260)	(10,2)
Planos previdenciário e assistencial	(42.945)	(39.002)	10,1
Material	(14.068)	(13.049)	7,8
Serviços de terceiros	(108.720)	(118.233)	(8,0)
Depreciação e amortização	(108.525)	(100.054)	8,5
Provisões e reversões	(98.910)	(60.990)	62,2
Custo de construção	(439.969)	(331.409)	32,8
Outros custos e despesas operacionais	(44.701)	(34.833)	28,3
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	326.601	241.780	35,1
RESULTADO FINANCEIRO	22.051	23.719	(7,0)
Receitas financeiras	162.138	111.302	45,7
Despesas financeiras	(140.087)	(87.582)	59,9
LUCRO OPERACIONAL	348.652	265.500	31,3
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(120.615)	(92.196)	30,8
Imposto de Renda e Contribuição Social	(134.043)	(105.831)	26,7
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	13.428	13.635	(1,5)
LUCRO LÍQUIDO	228.037	173.304	31,6
EBITDA	435.126	341.834	27,3

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL COM (MERCADO LIVRE)

Demonstração do Resultado	1T22	1T21	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.184.042	894.499	32,4
Fornecimento de energia elétrica	581.249	400.271	45,2
Suprimento de energia elétrica	600.412	492.774	21,8
Outras receitas operacionais	2.381	1.454	63,8
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.183.305)	(871.232)	35,8
Energia elétrica comprada para revenda	(1.176.409)	(865.348)	35,9
Pessoal e administradores	(3.445)	(3.537)	(2,6)
Planos previdenciário e assistencial	(463)	(398)	16,4
Material	(12)	(5)	136,6
Serviços de terceiros	(960)	(855)	12,4
Depreciação e amortização	(77)	(27)	187,3
Provisões e reversões	(745)	(406)	83,7
Outros custos e despesas operacionais	(1.194)	(657)	81,5
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	-	-	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	737	23.267	(96,8)
RESULTADO FINANCEIRO	6.269	3.825	63,9
Receitas financeiras	6.355	3.834	65,8
Despesas financeiras	(86)	(8)	940,2
LUCRO OPERACIONAL	7.006	27.092	(74,1)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.364)	(9.211)	(74,3)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.944)	(6.350)	9,3
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	4.580	(2.861)	-
LUCRO LÍQUIDO	4.642	17.881	(74,0)
EBITDA	815	23.294	(96,5)

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > DRE POR EMPRESA TRIMESTRAL

Demonstração do Resultado 1T22	R\$ mil															
	GET		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	C. Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	621.952	338.680	3.521.968	-	253.647	54.867	98.032	8.014	142.551	186.193	7.298	30.127	1.184.042	-	(859.620)	5.587.749
Fornecimento de energia elétrica	83	-	1.553.540	-	-	-	-	-	-	-	-	-	581.249	-	(719)	2.134.153
Suprimento de energia elétrica	601.650	-	52.555	-	-	54.867	98.032	-	140.486	186.188	7.298	-	600.412	-	(739.813)	1.001.675
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	290.461	1.040.904	-	-	-	-	-	-	-	-	28.027	-	-	(96.488)	1.262.904
Receita de construção	-	41.587	439.969	-	3.413	-	-	-	-	-	-	-	2.094	-	-	487.063
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-	-	28.470	-	14.079	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42.549
Telecomunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	236.116	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.027)	233.089
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	324.185	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	324.185
Outras receitas operacionais	20.218	6.632	82.345	-	39	-	-	8.014	2.065	5	-	6	2.381	-	(19.573)	102.131
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(327.820)	(93.134)	(3.195.367)	-	(219.506)	(22.280)	(109.890)	(6.467)	(97.791)	(98.585)	(4.948)	(3.667)	(1.183.305)	(41.838)	874.542	(4.530.050)
Energia elétrica comprada para revenda	(41.132)	-	(1.442.253)	-	-	(60)	-	-	(8.160)	(10.680)	(616)	-	(1.176.409)	-	739.810	(1.939.498)
Encargos de uso da rede elétrica	(81.507)	-	(729.815)	-	-	(6.572)	(7.864)	-	(10.462)	(34.982)	(327)	-	-	-	96.555	(774.975)
Pessoal e administradores	(49.206)	(33.894)	(165.461)	-	(9.766)	(1.118)	(1.331)	(3.778)	(2.835)	(623)	(293)	(198)	(3.445)	(10.376)	-	(282.325)
Planos previdenciário e assistencial	(11.787)	(7.952)	(42.945)	-	(1.392)	(53)	(154)	(1.282)	(222)	(52)	(11)	(16)	(463)	(1.759)	-	(68.085)
Material	(2.096)	(1.103)	(14.068)	-	(241)	(144)	(9)	(36)	(122)	(163)	-	(2)	(12)	(239)	-	(18.236)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	-	-	-	-	-	-	(88.177)	-	-	-	-	-	-	-	2.746	(85.431)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(187.412)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(187.412)
Serviços de terceiros	(20.126)	(9.509)	(108.721)	-	(3.417)	(3.252)	(5.593)	(826)	(17.983)	(10.195)	(566)	(1.429)	(960)	(6.944)	21.598	(167.930)
Depreciação e amortização	(93.256)	(3.000)	(108.525)	-	(10.550)	(9.851)	(5.924)	(468)	(48.273)	(37.076)	(2.771)	(8)	(77)	(601)	-	(320.378)
Provisões e reversões	(4.308)	(1.674)	(98.910)	-	(1.755)	-	(259)	(1)	(106)	-	-	(5)	(745)	(22.928)	14.742	(115.948)
Custos de construção	-	(31.241)	(439.969)	-	(3.413)	-	-	-	-	-	-	(2.094)	-	-	-	(476.717)
Outros custos e despesas operacionais	(24.402)	(4.761)	(44.701)	-	(1.560)	(1.230)	(579)	(76)	(9.629)	(4.815)	(364)	85	(1.194)	1.008	(907)	(93.115)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	65.680	134.947	-	-	-	-	-	-	11.649	-	-	-	-	711.739	(811.234)	112.781
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	359.811	380.493	326.601	-	34.141	32.586	(11.858)	1.547	56.409	87.608	2.350	26.460	737	669.901	(796.312)	1.170.480
RESULTADO FINANCEIRO	(84.754)	(55.854)	22.051	-	3.068	(64.527)	4.367	213	(31.763)	6.895	113	718	6.269	(20.019)	-	(213.227)
Receitas financeiras	25.414	13.345	162.138	-	10.769	3.351	6.176	515	21.128	7.002	113	1.461	6.355	17.082	(14.973)	259.875
Despesas financeiras	(110.168)	(69.199)	(140.087)	-	(7.701)	(67.879)	(1.809)	(302)	(52.891)	(107)	-	(743)	(86)	(37.100)	14.973	(473.102)
LUCRO OPERACIONAL	275.057	324.639	348.652	-	37.209	(31.941)	(7.491)	1.760	24.646	94.503	2.462	27.178	7.006	649.882	(796.312)	957.253
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(69.806)	(63.243)	(120.615)	-	(9.960)	10.881	(940)	(628)	(11.352)	(32.125)	(266)	(1.444)	(2.364)	14.459	(61)	(287.462)
LUCRO LÍQUIDO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	205.251	261.396	228.037	-	27.249	(21.060)	(8.430)	1.132	13.294	62.378	2.197	25.734	4.642	664.341	(796.373)	669.791
LUCRO LÍQUIDO	205.251	261.396	228.037	-	27.249	(21.060)	(8.430)	1.132	13.294	62.378	2.197	25.734	4.642	664.341	(796.373)	669.791
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Continuada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	664.341
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.450
EBITDA operações continuadas	453.067	383.493	435.126	-	44.691	42.438	(5.933)	2.015	104.682	124.684	5.121	26.468	815	670.502	(796.312)	1.490.858

Demonstração do Resultado 1T21	GET														Elimin. e Reclassif.	Consolidado	
	Geração	Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	C. Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding			
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	607.551	273.221	3.074.590	95.707	159.555	49.755	378.382	-	118.182	184.405	-	29.008	894.499	-	(879.063)	4.985.793	
Fornecimento de energia elétrica	51.411	-	1.299.652	-	-	-	-	-	-	-	-	-	400.271	-	(618)	1.750.716	
Suprimento de energia elétrica	536.033	-	34.691	-	-	49.755	378.382	-	118.182	184.395	-	-	492.774	-	(641.876)	1.152.336	
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	227.707	974.424	-	-	-	-	-	-	-	-	27.287	-	-	(104.496)	1.124.922	
Receita de construção	-	38.402	331.409	-	2.747	-	-	-	-	-	-	1.721	-	-	-	374.280	
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-	-	13.629	-	15.241	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.869	
Telecomunicações	-	-	-	94.638	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(94.638)	-	
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	141.570	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.701)	134.869	
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	360.349	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	360.349	
Outras receitas operacionais	20.107	7.112	60.436	1.069	(3)	-	-	-	-	10	-	-	1.454	-	(30.734)	59.453	
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(301.780)	(96.382)	(2.832.810)	(83.121)	(122.592)	(16.088)	(350.241)	(19)	(89.612)	(77.851)	(178)	(3.598)	(871.233)	(30.744)	849.940	(4.026.307)	
Energia elétrica comprada para revenda	(30.162)	-	(1.411.519)	-	-	-	-	-	(6.811)	(12.935)	-	-	(865.348)	-	640.479	(1.686.296)	
Encargos de uso da rede elétrica	(71.425)	-	(539.461)	-	-	(4.056)	(6.934)	-	(6.805)	(35.569)	-	-	-	-	103.967	(560.282)	
Pessoal e administradores	(50.231)	(32.873)	(184.260)	(16.697)	(9.703)	(1.038)	(1.260)	(19)	(3.155)	(356)	(159)	(182)	(3.537)	(5.780)	-	(309.250)	
Planos previdenciário e assistencial	(10.414)	(6.862)	(39.002)	(2.683)	(1.291)	(51)	(170)	(12)	(208)	(24)	(4)	(12)	(398)	(707)	-	(61.838)	
Material	(1.730)	(1.092)	(13.049)	(560)	(178)	(63)	(3)	-	(293)	(99)	-	(31)	(5)	(130)	560	(16.672)	
Matéria-prima e insumos para produção de energia	-	-	-	-	-	-	(326.375)	-	-	-	-	-	-	-	6.213	(320.162)	
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(95.008)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(95.008)	
Serviços de terceiros	(16.621)	(7.381)	(118.233)	(14.751)	(2.739)	(2.616)	(8.136)	58	(22.913)	(9.186)	(2)	(1.399)	(855)	(6.345)	44.038	(167.081)	
Depreciação e amortização	(76.058)	(2.770)	(100.054)	(33.546)	(10.061)	(6.965)	(6.036)	(46)	(40.324)	(12.351)	(2)	(8)	(27)	(547)	31.818	(256.976)	
Provisões e reversões	(2.436)	(3.405)	(60.990)	1.586	316	-	(799)	-	(1.812)	-	-	48	(407)	(11.653)	4.690	(74.864)	
Custos de construção	-	(37.494)	(331.409)	-	(2.747)	-	-	-	-	-	-	(1.721)	-	-	-	(373.372)	
Outros custos e despesas operacionais	(42.703)	(4.505)	(34.833)	(16.470)	(1.182)	(1.298)	(529)	(1)	(7.290)	(7.331)	(12)	(292)	(657)	(5.582)	18.175	(104.506)	
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	80.434	107.247	-	-	-	-	-	-	9.329	-	-	-	-	-	654.695	(764.971)	86.734
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCIERO E TRIBUTOS	386.205	284.086	241.780	12.586	36.963	33.668	28.141	(19)	37.899	106.554	(178)	25.410	23.266	623.951	(794.094)	1.046.220	
RESULTADO FINANCIERO	(37.004)	(23.723)	23.719	(13.209)	(392)	(67.719)	273	104	(31.294)	1.160	49	(414)	3.825	112.282	13.210	(19.132)	
Receitas financeiras	12.261	3.372	111.302	6.414	2.249	4.156	2.269	106	4.577	1.365	49	309	3.834	124.296	(8.229)	268.329	
Despesas financeiras	(49.265)	(27.095)	(87.582)	(19.623)	(2.641)	(71.875)	(1.996)	(1)	(35.872)	(205)	-	(722)	(8)	(12.014)	21.439	(287.461)	
LUCRO OPERACIONAL	349.201	260.363	265.500	(623)	36.571	(34.051)	28.414	85	6.605	107.714	(129)	24.996	27.091	736.233	(780.884)	1.027.088	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(89.311)	(50.881)	(92.196)	232	(12.773)	11.595	(4.985)	(3)	(3.941)	(37.878)	(11)	(933)	(9.211)	15.562	6.885	(267.849)	
LUCRO LÍQUIDO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	259.890	209.482	173.304	(390)	23.798	(22.456)	23.429	82	2.664	69.835	(139)	24.064	17.880	751.795	(773.999)	759.239	
LUCRO LÍQUIDO DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.051	1.884	35.935	
LUCRO LÍQUIDO	259.890	209.482	173.304	(390)	23.798	(22.456)	23.429	82	2.664	69.835	(139)	24.064	17.880	785.846	(772.115)	795.174	
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Continuada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	751.794	
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Descontinuada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.051	
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.329	
EBITDA operações continuadas	462.263	286.856	341.834	46.132	47.024	40.633	34.177	27	78.223	118.905	(176)	25.418	23.293	624.498	(825.912)	1.303.196	

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > ATIVO POR EMPRESA

Ativo - Mar/22															R\$ mil
	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	2.430.015	6.915.052	-	441.779	178.871	270.724	24.257	892.839	383.616	11.760	87.325	846.099	2.127.308	(2.663.021)	11.946.622
Caixa e equivalentes de caixa	1.394.253	639.513	-	261.846	152.344	224.273	22.898	451.773	133.560	8.828	65.510	174.218	441.957	-	3.970.974
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	14.571	-	(0)	-	-	-	-	91	-	14.662
Cauções e depósitos vinculados	-	82	-	85	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	167
Clientes	392.434	3.581.699	-	115.276	22.013	23.592	-	79.777	71.478	2.269	6.024	465.486	-	(297.834)	4.462.212
Dividendos a receber	241.183	-	-	-	-	-	-	55.875	-	-	-	0	1.562.757	(1.790.702)	69.113
Repasso CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	648.561	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	648.561
Contas a receber vinculadas à concessão	6.022	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.022
Ativos de contrato	151.968	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.521	-	-	-	165.489
Outros créditos	129.987	345.302	-	25.438	91	69	1	18.959	8	-	940	181.936	1.511	(8.705)	695.540
Estoques	26.276	182.540	-	2.638	90	-	252	-	-	-	201	-	-	-	211.997
Imposto de renda e contribuição social	46.254	29.299	-	2.658	3.778	7.461	843	7.848	2.535	33	616	22.499	16.200	-	140.026
Outros tributos a recuperar	19.478	1.443.546	-	33.502	-	636	189	238	918	12	-	369	-	-	1.498.886
Despesas antecipadas	11.785	38.836	-	336	555	122	74	6.152	117	617	513	1.590	2.277	-	62.973
Partes relacionadas	10.375	5.674	-	-	-	-	-	272.215	175.000	-	-	-	102.515	(565.780)	-
Ativos classificados como mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NÃO CIRCULANTE	20.197.766	14.195.543	-	463.700	654.890	353.600	16.890	6.792.254	654.764	217.686	468.851	696.562	22.277.868	(28.626.397)	38.363.978
Realizável a Longo Prazo	5.887.915	7.391.719	-	359.349	91.053	54.165	500	510.740	12.534	20	468.731	689.848	409.208	(265.578)	15.610.206
Títulos e valores mobiliários	98.936	838	-	-	-	-	-	251.256	11.630	-	3.685	1.565	-	-	367.911
Outros investimentos temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.735	-	24.735
Cauções e depósitos vinculados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clientes	-	73.289	-	-	-	-	-	8.341	-	-	-	-	-	-	81.631
Repasso CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	81.392	354.905	-	67	74	6.008	500	47	-	-	23	14.220	132.984	-	590.220
Ativos financeiros setoriais	-	216.187	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	216.187
Contas a receber vinculadas à concessão	851.398	1.238.639	-	253.356	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.343.393
Ativos de contrato	4.594.488	2.058.379	-	24.902	-	-	-	-	-	-	464.484	-	-	(8.724)	7.133.529
Outros créditos	84.067	21.219	-	39.257	2.509	-	-	-	101	-	539	674.057	7.658	-	829.409
Imposto de renda e contribuição social	103.840	18.914	-	-	1.301	-	-	-	-	-	-	-	25.000	-	149.055
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	692.610	-	-	81.318	48.156	-	-	-	-	-	-	179.943	-	1.002.027
Outros tributos a recuperar	73.794	2.716.739	-	41.740	-	-	-	92	802	20	-	6	38.888	-	2.872.082
Despesas antecipadas	-	-	-	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27
Partes relacionadas	-	-	-	-	5.851	-	-	251.004	-	-	-	-	-	(256.854)	-
Investimentos	7.730.811	539	-	-	-	-	-	2.577.744	-	-	-	-	21.855.587	(29.071.643)	3.093.038
Imobilizado	5.318.141	-	-	-	361.364	298.940	2.332	3.670.038	324.671	212.111	8	296	4.766	-	10.192.666
Intangível	1.202.912	6.694.067	-	87.155	202.385	73	1.647	10.855	317.559	5.555	112	4.647	3.897	710.824	9.241.688
Direito de uso de ativos	57.987	109.218	-	17.196	88	423	12.411	22.876	-	-	1.771	4.410	-	-	226.380
TOTAL	22.627.781	21.110.595	-	905.479	833.761	624.323	41.147	7.685.093	1.038.380	229.446	556.176	1.542.661	24.405.176	(31.289.418)	50.310.600

	R\$ mil														
Ativo - Mar/21	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compgas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	1.746.980	5.811.314	667.125	260.376	190.637	437.272	1.693	589.787	380.640	4.568	79.207	508.435	2.340.538	(1.585.281)	11.433.291
Caixa e equivalentes de caixa	622.471	952.354	281.520	121.148	98.860	132.056	1.067	453.579	293.483	4.548	59.656	56.230	128.678	(281.520)	2.924.131
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	(0)	-	-	-	1.415	90	-	-	1.505
Cauções e depósitos vinculados	-	71	-	153	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	224
Clientes	375.032	2.517.781	52.111	65.655	82.189	302.796	-	75.484	73.992	-	6.922	391.937	-	(312.229)	3.631.671
Dividendos a receber	129.508	-	-	-	-	-	-	32.556	-	-	-	-	1.005.101	(1.098.302)	68.863
Repasso CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	298.440	-	298.440
Ativos financeiros setoriais	-	388.308	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	388.308
Contas a receber vinculadas à concessão	5.186	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.186
Ativos de contrato	257.468	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.291	-	-	-	268.759
Outros créditos	169.138	273.046	7.680	40.170	6.125	2.195	-	16.303	323	-	944	54.404	1.278	(18.711)	552.896
Estoques	23.856	133.200	5.946	1.743	94	-	-	-	-	-	201	-	-	(5.946)	159.094
Imposto de renda e contribuição social	38.973	14.311	24.796	662	2.815	194	566	7.212	357	20	193	80	111.045	(24.796)	176.427
Outros tributos a recuperar	109.381	1.504.242	9.726	30.752	-	-	60	171	12.484	-	0	4.369	(0)	(9.726)	1.661.460
Despesas antecipadas	7.302	22.824	69	92	554	30	-	1.472	-	-	-	-	-	(69)	32.275
Partes relacionadas	8.666	5.177	285.276	-	-	-	-	3.010	-	-	-	-	33.070	(334.141)	1.057
Ativos classificados como mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	762.836	500.158	1.262.994
NÃO CIRCULANTE	16.823.226	14.489.104	896.549	504.723	545.673	156.311	883	5.767.065	376.840	227.082	430.434	680.359	21.275.349	(26.402.746)	35.770.852
Realizável a Longo Prazo	4.837.593	8.167.377	139.112	369.167	58.652	41.759	345	486.234	12.236	-	430.282	675.996	1.826.046	(592.568)	16.452.230
Títulos e valores mobiliários	101.202	795	-	8.073	-	-	-	178.049	11.049	-	3.474	-	-	-	302.644
Outros investimentos temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.538	-	20.538
Cauções e depósitos vinculados	-	147.905	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	147.905
Clientes	-	49.732	8.039	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.039)	49.732
Repasso CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.129.585	-	1.129.585
Depósitos judiciais	72.366	270.649	15.505	95	75	5.523	345	43	-	-	23	16.804	125.126	(15.505)	491.050
Ativos financeiros setoriais	-	129.436	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	129.436
Contas a receber vinculadas à concessão	764.576	994.658	-	205.136	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.964.370
Ativos de contrato	3.759.598	1.328.729	-	30.093	-	-	-	-	-	-	426.245	-	-	(9.446)	5.535.220
Outros créditos	68.495	41.130	81	74.236	2.508	-	-	-	-	-	539	624.572	7.444	(81)	818.923
Imposto de renda e contribuição social	469	18.421	-	-	1.246	-	-	-	-	-	-	34.620	-	-	54.756
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	825.272	110.301	-	48.972	36.237	-	-	343	-	-	-	297.694	(83.200)	1.235.619
Outros tributos a recuperar	70.886	4.360.649	5.186	51.489	-	-	-	98	845	-	-	-	88.443	(5.186)	4.572.409
Despesas antecipadas	-	-	-	44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44
Partes relacionadas	-	-	-	-	5.851	-	-	308.043	-	-	-	-	157.217	(471.111)	-
Investimentos	6.373.173	806	-	-	-	-	-	2.458.736	-	-	-	-	19.440.744	(25.459.339)	2.814.120
Imobilizado	5.498.500	-	720.796	-	343.682	113.908	146	2.820.858	347.924	221.439	14	270	2.787	(674.967)	9.395.356
Intangível	52.522	6.206.526	15.547	122.840	143.119	100	307	640	16.680	5.643	138	2.449	2.237	345.221	6.913.969
Direito de uso de ativos	61.438	114.395	21.093	12.717	221	544	85	598	-	-	1.644	3.535	(21.093)	195.177	
TOTAL	18.570.206	20.300.419	1.563.674	765.099	736.310	593.583	2.576	6.356.852	757.480	231.650	509.641	1.188.794	23.615.887	(27.988.028)	47.204.143

Passivo - Mar/21	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado	
CIRCULANTE	2.077.956	4.850.379	104.224	160.816	105.132	325.285	132	241.431	80.926	20.210	31.959	435.786	2.753.090	(983.498)	10.203.828	
Obrigações sociais e trabalhistas	176.131	492.638	39.540	9.546	410	516	-	45	-	11	2	5.955	18.584	-	743.378	
Partes relacionadas	5.100	8.369	-	-	-	27.348	20	5.937	380	75	194	188	285.755	(333.366)	0	
Fornecedores	305.177	1.272.589	16.640	44.381	3.105	254.927	12	29.577	27.389	19.843	996	347.096	5.133	(289.947)	2.036.919	
Imposto de renda e contribuição social	79.080	689.951	3.215	1.919	-	5.213	61	4.695	34.131	9	639	1.805	-	(3.215)	817.502	
Outras obrigações fiscais	23.142	378.468	7.437	7.658	1.847	3.315	0	4.391	6.020	221	252	4.406	1.137	(7.436)	430.858	
Empréstimos e financiamentos	128.620	13.194	-	-	-	-	-	55.159	-	-	7.912	-	2.251	(3.238)	203.898	
Debêntures	739.363	769.841	30.054	11.609	-	-	-	43.297	-	-	-	-	1.519	(30.054)	1.565.630	
Dividendos a pagar	489.108	440.368	-	75.474	-	30.717	-	55.530	-	51	20.377	29.803	2.437.581	(1.098.302)	2.480.707	
Benefícios pós-emprego	17.592	48.790	2.507	-	-	-	34	-	-	-	-	53	220	-	69.195	
Encargos do consumidor a recolher	11.665	13.788	-	-	-	-	-	-	5.360	-	188	-	-	-	31.001	
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	64.650	354.730	-	-	8.552	3.155	-	-	2.604	-	1.007	-	-	-	434.697	
Contas a pagar vinculadas à concessão	6.796	-	-	-	89.850	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96.646	
Passivos financeiros setoriais	-	90.582	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90.582	
Passivo de arrendamento	10.348	28.591	3.218	2.187	135	90	1	85	-	-	-	61	328	(3.218)	41.827	
Outras contas a pagar	21.185	126.041	1.614	8.040	1.233	3	4	42.713	5.043	-	392	46.420	583	(1.614)	251.656	
PIS e Cofins a restituir para consumidores		122.440													122.440	
Provisões para litígios														-	-	
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para ve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	786.892	786.892	
NÃO CIRCULANTE																
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	308.118	-	-	-	-	5.851	(313.969)	-	
Fornecedores	142.218	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	142.218	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	383.287	-	-	33.225	-	-	-	13.346	-	4	13.372	82.514	-	(11.149)	514.599	
Outras obrigações fiscais	47.836	557.452	14.762	-	-	4.638	345	-	-	-	-	292	3.033	(14.762)	613.596	
Empréstimos e financiamentos	1.309.149	180.637	-	-	-	-	-	788.051	-	-	38.953	-	792.664	(153.979)	2.955.475	
Debêntures	2.257.264	1.615.732	640.166	-	-	-	-	538.053	-	-	-	-	499.692	(640.166)	4.910.741	
Benefícios pós-emprego	417.706	946.436	47.102	10.334	-	660	547	-	-	-	-	-	3.354	10.079	-	1.436.218
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	63.006	183.360	-	-	-	-	-	-	1.232	-	1.624	-	-	-	249.222	
Contas a pagar vinculadas à concessão	47.570	-	-	-	640.057	-	-	-	-	-	-	-	-	-	687.627	
Passivos financeiros setoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Passivo de arrendamento	52.435	89.807	18.395	11.697	86	511	83	557	-	-	-	-	1.586	3.236	(18.395)	160.000
Outras contas a pagar	36.921	6.064	-	29.621	-	-	-	73.019	-	-	-	-	287.743	7.876	(6.276)	434.969
PIS e Cofins a restituir para consumidores		3.817.773													3.817.773	
Provisões para litígios	532.750	666.561	29.237	549	-	851	-	2.578	-	2.665	6.931	545	302.858	(5.893)	1.539.632	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.202.108	7.386.217	709.787	518.857	(8.966)	261.639	1.469	4.391.700	675.322	208.771	416.802	376.973	19.237.508	(25.839.942)	19.538.246	
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	11.202.108	7.386.217	709.787	518.857	(8.966)	261.639	1.469	4.391.700	675.322	208.771	416.802	376.973	19.237.508	(26.140.679)	19.237.509	
Capital social	5.765.226	5.341.443	695.422	220.966	35.503	425.662	11.049	4.439.258	406.363	194.062	159.941	159.090	10.800.000	(17.853.984)	10.800.000	
AFAC	-	-	5.000	-	-	-	-	9.611	3.145	14.935	-	29.850	-	(62.541)	-	
Ajustes de avaliação patrimonial	557.147	(213.925)	446	(2.090)	256	239	1.628	-	-	-	(1.437)	340.538	(342.263)	340.538		
Reserva legal	657.881	263.850	9.310	42.326	-	-	-	14.623	16.155	-	16.139	14.689	1.209.458	(1.034.972)	1.209.458	
Reserva de retenção de lucros	3.137.130	1.400.828	-	233.858	-	-	-	169.521	-	-	202.118	156.901	6.088.855	(5.300.355)	6.088.855	
Dividendo adicional proposto	602.540	420.718	-	-	-	-	-	-	179.822	-	14.541	-	-	(1.217.621)	-	
Lucros acumulados	482.184	173.304	(391)	23.798	(44.724)	(164.262)	(11.208)	(241.313)	69.836	(226)	24.064	17.881	798.656	(328.942)	798.658	
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300.737	300.737	
TOTAL	18.570.206	20.300.419	1.563.674	765.099	736.310	593.583	2.576	6.356.852	757.480	231.650	509.641	1.188.794	23.615.887	(27.988.028)	47.204.143	

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > TARIFAS

Tarifas Suprimento (R\$/MWh)	Quantidade MW médio	mar/22	mar/21	Δ%
Copel Geração e Transmissão	276	217,97	201,89	8,0
Leilão - CCEAR 2011 - 2040 (UHE Mauá)	101	252,48	233,73	8,0
Leilão - CCEAR 2013 - 2042 (Cavernoso II)	8	275,87	253,90	8,7
Leilão - CCEAR 2015 - 2044 (UHE Colíder)	130	192,29	178,30	7,8
Leilão - CCEAR 2018 - 2048 (UHE Baixo Iguaçu)	38	202,37	186,70	8,4
Copel Distribuição				-
Concessionárias no Estado do Paraná	15	235,12	217,59	8,1
Total / Tarifa Média Ponderada de Suprimento		217,97	202,66	7,6

Com PIS/COFINS. Líquida de ICMS.

Tarifas Compra - Copel Distribuição (R\$/MWh)	Quantidade MW médio	mar/22	mar/21	Δ%
Itaipu ¹	564	264,37	329,91	(19,9)
Leilão 2010 - H30	73	259,53	240,18	8,1
Leilão 2010 - T15 ²	60	405,65	108,99	272,2
Leilão 2011 - H30	60	267,57	247,62	8,1
Leilão 2011 - T15 ²	54	207,78	435,20	(52,3)
Leilão 2012 - T15 ²	108	161,44	160,17	0,8
Leilão 2016 - T20 ²	27	207,68	187,54	10,7
Angra	106	335,41	225,84	48,5
CCGF ³	703	114,83	105,64	8,7
Santo Antônio	144	166,05	153,67	8,1
Jirau	240	146,11	135,21	8,1
Outros Leilões ⁴	636	208,53	228,28	(8,7)
Total / Tarifa Média de Compra		2.774	198,43	205,47

Com PIS/COFINS.

¹ Transporte de Furnas não incluído.

² Preço médio do leilão conforme pagamento bilateral aos vendedores. Não inclui efeitos de contratação contabilizados pela CCEE.

³ Contrato de cotas de garantia física das UHEs que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/13.

⁴ Preço médio ponderado dos produtos. Não inclui PROINFA.

*A tabela foi atualizada para todos os períodos conforme nova metodologia de apuração dos preços médios, resultado da 4ª fase da AP 78/2011 da Aneel, aprovada em 28/03/2016.

Tarifas Fornecimento - Copel Distribuição (R\$/MWh)	mar/22	mar/21	Δ%
Industrial	533,92	497,28	7,4
Residencial	535,12	485,83	10,1
Comercial	634,04	577,18	9,9
Rural	590,01	500,75	17,8
Outros	405,30	356,05	13,8
Tarifa média de fornecimento e disponibilidade	592,33	538,08	10,1
Tarifa média de demanda (R\$/kW)	29,70	26,52	12,0

Não considera as bandeiras tarifárias, sem Pis/Cofins e líquido de ICMS.

ANEXO III - RESULTADO CONSOLIDADO > ENERGIA COMPRADA E ENCARGOS

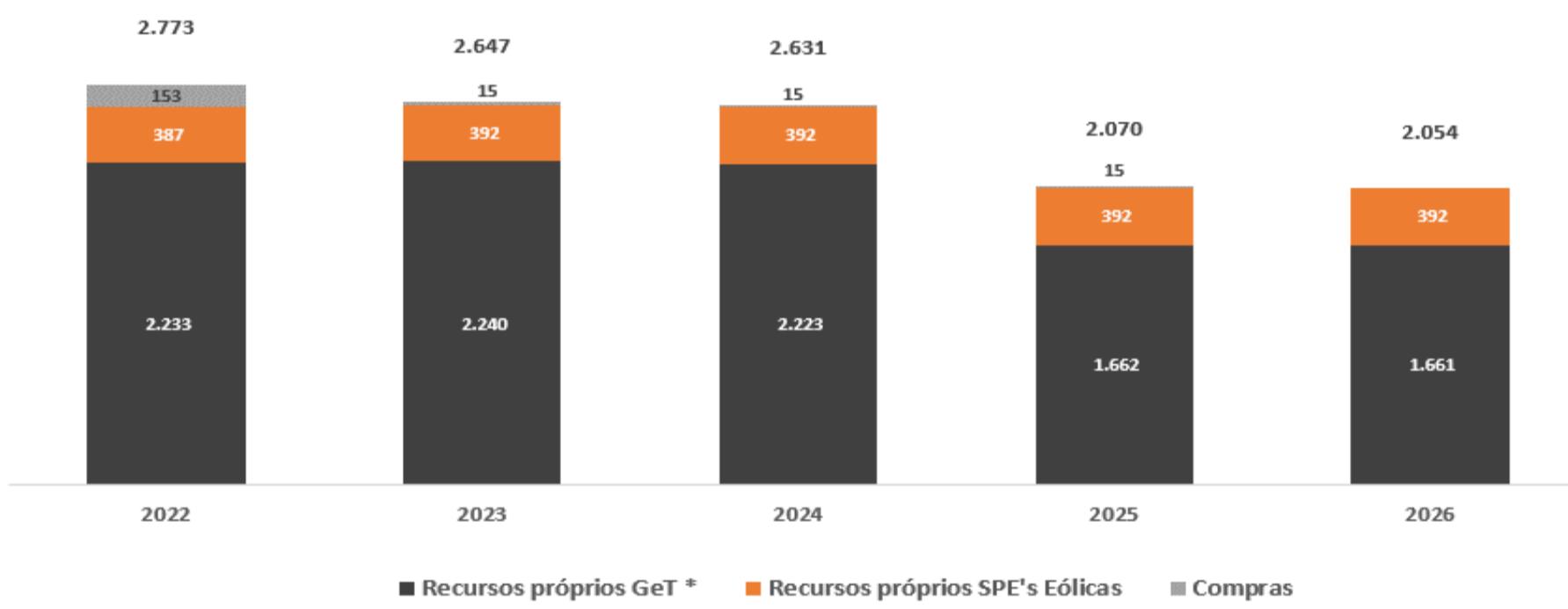
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1T22	1T21	Δ%
Compra de energia no ambiente regulado - CCEAR	870.197	843.139	3,2
Itaipu Binacional	350.166	447.913	(21,8)
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	69.949	111.538	(37,3)
(-) Repasse CDE e Conta ACR- CCEE	-	-	-
Micro e mini geradores e recompra de clientes	179.481	63.528	182,5
Proinfa	110.487	67.369	64,0
Contratos bilaterais	573.826	367.749	56,0
Valor justo na compra e venda de energia	21.834	-	-
(-) PIS/Pasep e Cofins	(236.442)	(214.939)	10,0
TOTAL	1.939.499	1.686.296	15,0

Encargos de uso da rede elétrica	1T22	1T21	Δ%
Encargos de uso do sistema	436.603	419.210	4,2
Encargos de transporte de Itaipu	32.879	42.570	(22,8)
Encargo de Energia de Reserva - EER	62.279	3.595	1.632,4
Encargos dos serviços do sistema - ESS	329.524	160.690	105,1
(-) PIS / Pasep e Cofins sobre encargos de uso da rede elétrica	(86.311)	(65.784)	31,2
TOTAL	774.974	560.282	38,3

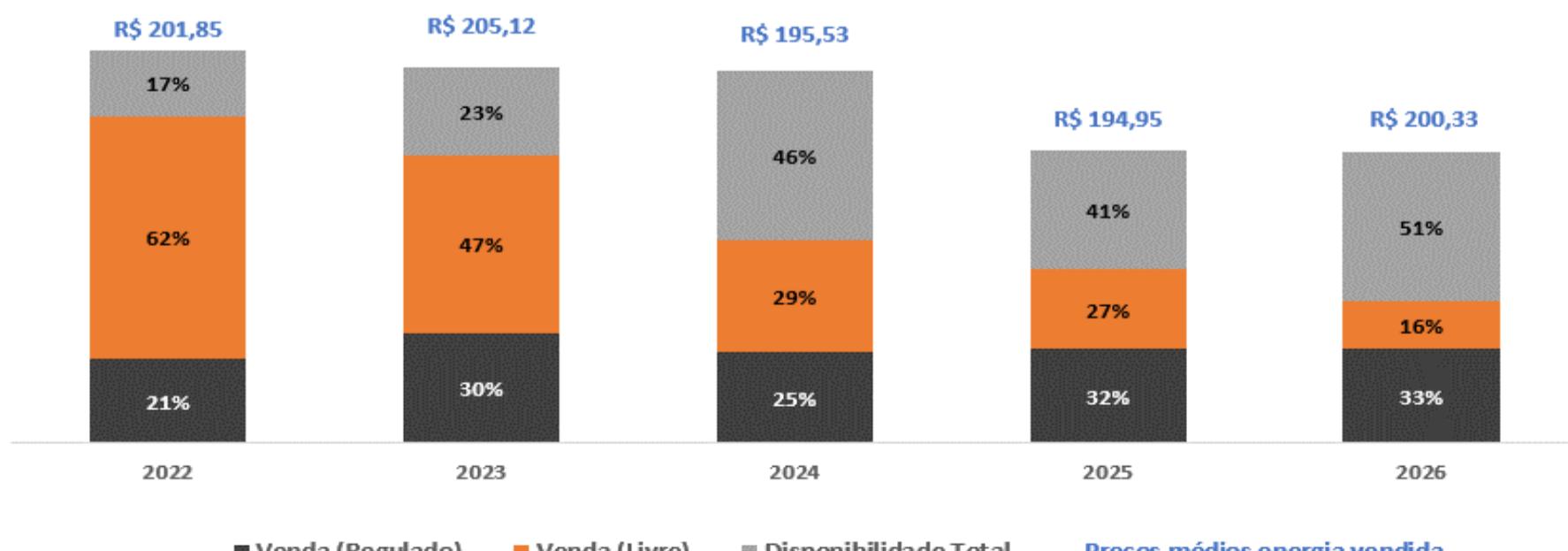
ANEXO III - RESULTADO CONSOLIDADO > BALANÇO DE ENERGIA

Balanço de Energia - Copel GET	2022	2023	2024	2025	(MW médio)
Recursos próprios GeT	2.233	2.240	2.223	1.662	1.661
Recursos próprios SPE's Eólicas	387	392	392	392	392
Compras	153	15	15	15	-
TOTAL DE RECURSOS PRÓPRIOS + VENDAS	2.773	2.647	2.631	2.070	2.054
TOTAL DE VENDAS	2.307	2.035	1.429	1.225	1.000
Venda (Regulado)	598	781	649	664	664
Venda (Regulado) %	21%	30%	25%	32%	33%
Venda (Livre)	1.709	1.254	780	562	336
Venda (Livre) %	62%	47%	29%	27%	16%
Disponibilidade Total	466	613	1201	844	1054
Disponibilidade Total (%)	17,0%	23,0%	46,0%	41,0%	51,0%
Preços médios energia vendida (R\$)	201,85	205,12	195,53	194,95	200,33

Referência: março/22

RECURSOS (MW médios)


■ Recursos próprios GeT * ■ Recursos próprios SPE's Eólicas ■ Compras

VENDAS (MW médios)


■ Venda (Regulado) ■ Venda (Livre) ■ Disponibilidade Total ■ Preços médios energia vendida

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > MERCADO TOTAL E MERCADO COPEL DISTRIBUIÇÃO

Mercado Total Consolidado	Nº de consumidores / contratos			Energia Vendida (GWh)		
	mar/22	mar/21	Δ%	1T22	1T21	Δ%
Copel DIS	4.950.104	4.866.599	1,7	5.686	5.473	3,9
Mercado Cativo ¹	4.949.803	4.865.973	1,7	5.319	5.051	5,3
Concessionárias e Permissionárias	7	7	-	23	20	15,0
CCEE (Cessões MCSD EN)	272	608	(55,3)	52	174	(70,1)
CCEE (MVE)	22	11	100,0	173	102	69,4
CCEE (MCP)	-	-	-	120	126	(5,1)
Copel GeT	365	260	40,6	4.495	4.455	0,9
CCEAR (Copel DIS)	3	3	-	31	31	(0,5)
CCEAR (outras concessionárias)	101	101	-	567	588	(3,6)
Consumidores Livres	1	15	(93,3)	-	328	-
Contratos Bilaterais (Copel Mercado Livre)	191	130	46,9	3.692	3.314	11,4
Contratos Bilaterais ²	15	11	36,4	150	194	(22,4)
CCEE (MCP) ³	54	-	-	54	-	-
Complexos Eólicos	352	344	2,3	805	658	22,3
CCEAR (Copel DIS)	6	6	-	8	8	-
CCEAR (outras concessionárias)	328	328	-	318	318	-
CER	10	10	-	226	226	-
Contratos Bilaterais (Copel Mercado Livre)	5	-	-	79	-	-
Contratos Bilaterais ²	3	-	-	102	-	-
CCEE (MCP) ³	-	-	-	72	106	(32,1)
Copel Mercado Livre	1.665	1.469	13,3	6.165	5.199	18,6
Consumidores Livres	1.461	1.215	20,2	2.922	1.967	48,5
Contratos Bilaterais (empresas do grupo)	5	22	(77,3)	97	311	(68,7)
Contratos Bilaterais ²	199	232	(14,2)	3.080	2.885	6,8
CCEE (MCP)	-	-	-	65	36	82
Total Copel Consolidado	4.952.486	4.868.672	1,7	17.151	15.785	8,7

Obs.: Não considera a energia disponibilizada através do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) e a energia da UTE Araucária vendida no Mercado de Curto Prazo da CCEE.

¹ Para o mercado faturado, desconta-se a Energia Compensada proveniente de Mini e Microgeração Distribuída (MMGD), nos montantes de 274GWh para 1T22 e e 139GWh para 1T21.

² Inclui Contratos de Venda no Curto Prazo e CBR.

³ Não considera montantes negativos. Garantia Física alocada no período, após impacto do GSF.

CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica / CCEAR: Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado / MCP: Mercado de Curto Prazo / CER: Contrato de Energia de Reserva. MCSD EN - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova / MVE - Venda de energia ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes.

Mercado Copel Distribuição	Número de Consumidores			Energia Consumida (GWh)		
	mar/22	mar/21	Δ%	1T22	1T21	Δ%
Residencial	4.064.683	3.972.255	2,3	2.267	2.108	7,5
Industrial	71.263	71.923	(0,9)	2.944	2.880	2,2
Cativo	70.230	71.020	(1,1)	516	560	(8,0)
Livre	1.033	903	14,4	2.428	2.319	4,7
Comercial	424.952	416.301	2,1	1.705	1.522	12,0
Cativo	423.646	415.231	2,0	1.207	1.101	9,6
Livre	1.306	1.070	22,1	498	421	18,4
Rural	338.409	347.199	(2,5)	744	716	4,0
Cativo	338.366	347.169	(2,5)	712	689	3,3
Livre	43	30	43,3	32	26	20,7
Outros	52.890	60.308	(12,3)	620	594	4,3
Cativo	52.878	60.298	(12,3)	618	593	4,3
Livre	12	10	20,0	2	1	26,6
Total Mercado Cativo	4.949.803	4.865.973	1,7	5.319	5.051	5,3
Total Mercado Livre	2.394	2.013	18,9	2.960	2.767	7,0
Suprimento a Concessionárias	7	7	-	230	222	3,7
Total Mercado Fio	4.952.204	4.867.993	1,7	8.510	8.041	5,8
Micro e Mini Geração Distribuída (MMGD) 1				(274)	(136)	101,7
Mercado Fio com MMGD				8.236	7.905	4,2

(1) Energia Compensada de MMGD

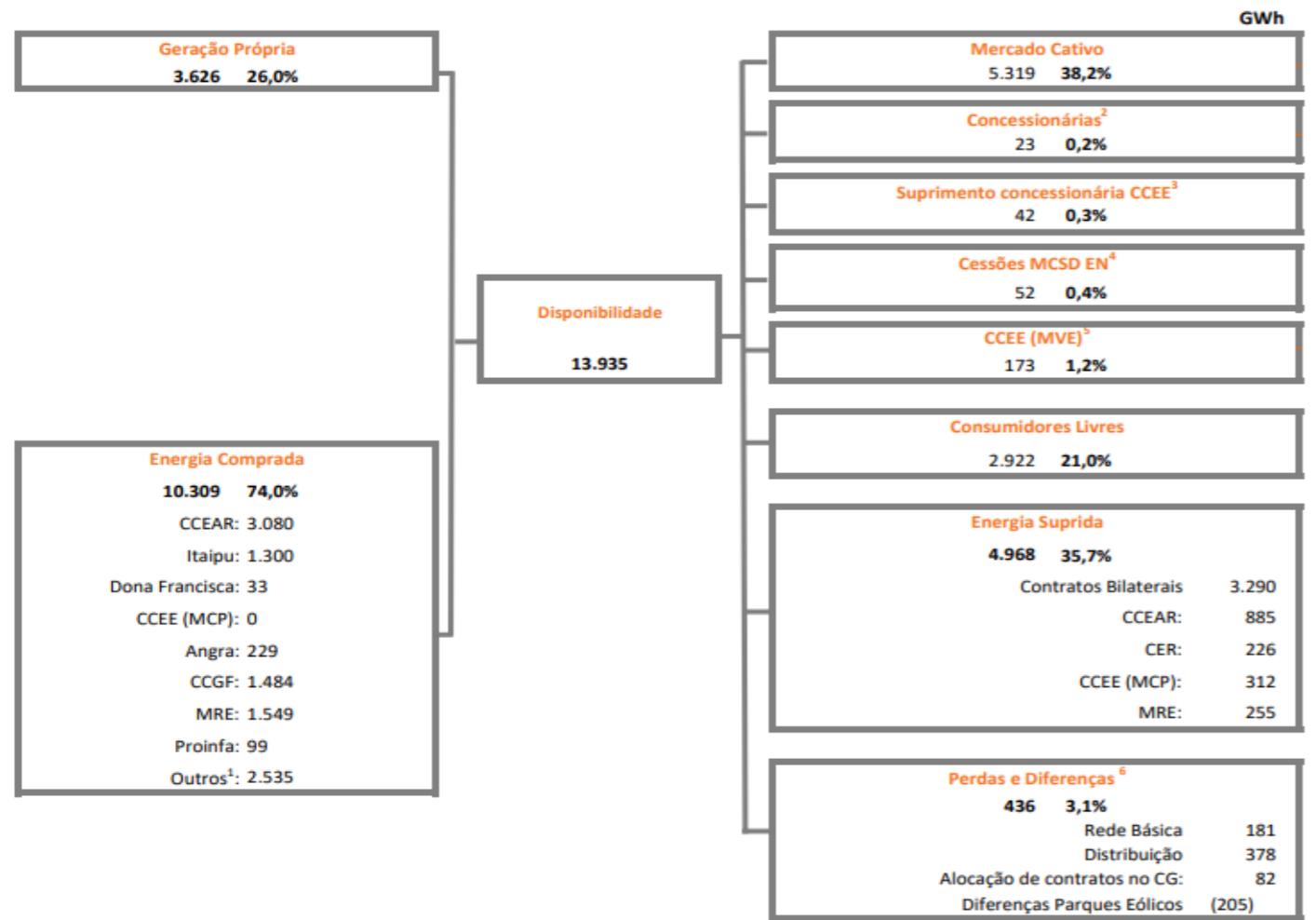
ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > FLUXO CONSOLIDADO
GWh

Fluxo de Energia	Copel DIS		Copel GET + FDA + Bela Vista		Parques Eólicos		Copel Mercado Livre		Combinado		Eliminações		Consolidado	
	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21
Geração Própria	-	-	3.134	4.908	492	514	-	-	3.626	5.422	-	-	3.626	5.422
Energia Comprada	6.328	6.283	1.679	241	108	104	6.165	5.199	14.280	11.827	3.971	3.664	10.309	8.163
Copel Mercado Livre	-	-	97	207	-	104	-	-	97	311	97	311	-	-
Empresas do grupo	39	39	-	-	-	-	3.835	3.314	3.874	3.353	3.874	3.353	-	-
Itaipu	1.300	1.340	-	-	-	-	-	-	1.300	1.340	-	-	1.300	1.340
Leilão – CCEAR	3.080	2.983	-	-	-	-	-	-	3.080	2.983	-	-	3.080	2.983
CCEE (MCP)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Angra	229	241	-	-	-	-	-	-	229	241	-	-	229	241
CCGF	1.484	1.493	-	-	-	-	-	-	1.484	1.493	-	-	1.484	1.493
Proinfa	99	99	-	-	-	-	-	-	99	99	-	-	99	99
Outros (1)	97	88	-	-	108	-	2.330	1.862	2.535	1.950	-	-	2.535	1.950
Elejor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dona Francisca	-	-	33	34	-	-	-	-	33	34	-	-	33	34
Recebimento MRE	-	-	1.549	-	-	-	-	23	1.549	23	-	-	1.549	23
Disponibilidade	6.328	6.283	4.813	5.149	600	618	6.165	5.199	17.906	17.249	3.971	3.664	13.935	13.585
Mercado cativo	5.319	5.051	-	-	-	-	-	-	5.319	5.051	-	-	5.319	5.051
Concessionárias e Permissionárias (2)	23	20	-	-	-	-	-	-	23	20	-	-	23	20
Suprimento concessionária CCEE (3)	-	-	42	41	-	-	-	-	42	41	-	-	42	41
CCEE (Cessões MCSD EN) (4)	52	174	-	-	-	-	-	-	52	174	-	-	52	174
CCEE (MVE) (5)	173	102	-	-	-	-	-	-	173	102	-	-	173	102
CCEE (MCP) (6)	120	126	54	(115)	72	106	66	36	312	153	-	-	312	153
Consumidores Livres	-	-	-	328	-	-	2.922	1.967	2.922	2.295	-	-	2.922	2.295
Contratos Bilaterais	-	-	108	154	102	-	3.080	2.885	3.290	3.039	-	-	3.290	3.039
Leilão CCEAR (7)	-	-	567	588	318	318	-	-	885	906	-	-	885	906
Entrega/ Cessão MRE (8)	-	-	255	808	-	-	-	-	255	808	-	-	255	808
CER (9)	-	-	-	-	226	226	-	-	226	226	-	-	226	226
Copel Mercado Livre	-	-	3.756	3.314	79	-	-	-	3.835	3.314	3.835	3.314	-	-
Empresas do grupo	-	-	31	31	8	8	97	311	136	350	136	350	-	-
Perdas e diferenças	641	810	-	-	(205)	(40)	-	-	436	770	-	-	436	770
<i>Rede básica</i>	181	142	-	-	-	-	-	-	181	142	-	-	181	142
<i>Distribuição</i>	378	592	-	-	-	-	-	-	378	592	-	-	378	592
<i>Alocação de contratos no CG (10)</i>	82	76	-	-	-	-	-	-	82	76	-	-	82	76

Notas:

- (1) Outros: Energia comprada pela Copel Comercialização. Inclui Cessões MCSD EM da Copel Distribuição (compra)
- (2) Suprimento de energia a concessionárias e permissionárias com mercado próprio inferior a 500GWh/ano
- (3) Suprimento de energia a distribuidora agente da CCEE, através de Contrato de Contrato Bilateral Regulado - CBR
- (4) Cessões MCSD EN - Cessões contratuais a outras distribuidoras através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova
- (5) CCEE (MVE): Liquidação financeira de excedentes de energia da distribuidora ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes
- (6) CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).
- (7) CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.
- (8) MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.
- (9) CER: Contrato de Energia de Reserva.
- (10) CG: Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG).
- Não considera a energia produzida pela UTE Araucária vendida no mercado de curto prazo (MCP).

FLUXO DE ENERGIA CONSOLIDADO 1T22



Notas:

CLEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

CER: Contrato de Energia de Reserva.

CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).

MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.

CG: Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG).

¹Outros: Energia comprada pela Copel Comercialização e Copel Distribuição.

² Suprimento de energia a concessionárias e permissionárias com mercado próprio inferior a 500GWh/ano

³ Suprimento de energia a distribuidora agente da CCEE, através de Contrato Bilateral Regulado - CBR

⁴ Cessões MCSD EN - Cessões contratuais a outras distribuidoras através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova

⁵ CCEE (MVE): Liquidação financeira de excedentes de energia da distribuidora ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes

Não considera a energia produzida pela UTE Araucária vendida no mercado de curto prazo (MCP) ou através de contratos bilaterais.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > RESUMO DE INDICADORES

GESTÃO

Quadro de Pessoal Copel	2018	2019	2020	2021	mar/22
Geração e Transmissão	1.660	1.620	1.533	1.523	1.528
Distribuição	5.364	4.964	4.641	4.430	4.323
Telecomunicações	478	412	355	0	0
Holding	75	61	96	169	89
Comercialização	34	38	42	44	49
Serviços	-	-	-	217	-
TOTAL	7.611	7.095	6.667	6.383	5.989

Quadro de Pessoal Controladas	2018	2019	2020	2021	mar/22
Compagas	159	148	142	133	133
UEG Araucária	17	16	17	15	15
Elejor	7	7	7	7	7

GERAÇÃO

Copel GET	Quantidade	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)
Hidrelétrica	18	4.868,5	2.151,5
Termelétrica	1	20,0	10,3
Eólica	34	870,0	357,8
Total Copel GET	53	5.758,5	2.519,6
Participações	Quantidade	Capacidade Instalada Proporcional (MW)	Garantia Física Proporcional (MW médio)
Hidrelétrica	8	500,6	273,8
Termelétrica	1	393,1	216,8
Eólica	5	52,9	28,0
Solar	1	1,1	-
Total Participações	15	947,8	518,6
TOTAL	68	6.706	3.038

TRANSMISSÃO

Copel GeT	Quantidade	RAP (R\$ milhões)
Linhas de Transmissão (km)	3.638	
Subestações (quantidade)	45	793,7
Participações	Quantidade	RAP Proporcional (R\$ milhões)
Linhas de Transmissão (km)	5.978	
Subestações (quantidade)	8	431,2
TOTAL	Linhas 9.616	1.224,9
	Subestações 53	

DISTRIBUIÇÃO

Linhas e redes de distribuição (km)	204.125	Consumidores cativos	4.949.803
Subestações	383	Consumidores por empregado da Dis	1.145
Potência instalada em subestações (MVA)	11.590	DEC (em horas e centesimal de hora)	7,32
Municípios atendidos	395	FEC (em número de interrupções)	4,82
Localidades atendidas	1.113		

MERCADO LIVRE

Número de contratos	1.665
Energia vendida (GWh)	6.165

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > GERAÇÃO
COPEL GET

	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Geração (GWh)*	Vencimento da Concessão
Hídrica	4.868,5	2.151,5	3.112,0	
Usina hidrelétrica de grande porte (UHE)	4.801,8	2.109,0	3.039,8	
Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia) ⁽⁵⁾	1.676,0	603,3	688,2	21.12.2024
Gov. Ney Aminthas de B. Braga (Segredo) ⁽⁵⁾	1.260,0	578,5	830,1	25.09.2032
Gov. José Richa (Salto Caxias) ⁽⁵⁾	1.240,0	605,6	601,6	20.03.2033
Gov. Parigot de Souza ⁽¹⁾⁽⁵⁾	260,0	109,0	287,6	
- Regime de Cotas (70%)	182,0	76,3	201,3	03.01.2053
- Copel GeT(30%)	78,0	32,7	86,3	
Colíder ⁽⁵⁾	300,0	178,1	571,0	30.01.2046
Guaricana ⁽⁵⁾	36,0	16,1	47,5	21.07.2028
Bela Vista ⁽²⁾	29,8	18,4	13,7	02.01.2041
Pequena central hidrelétrica (PCH)	57,1	37,3	63,4	
Cavernoso ⁽⁵⁾	1,3	1,0	0,2	23.06.2033
Cavernoso II ⁽⁵⁾	19,0	10,6	6,1	06.12.2050
Chaminé ⁽⁵⁾	18,0	11,6	30,8	02.08.2028
Apucaraninha ⁽⁵⁾	10,0	6,7	12,5	27.01.2027
Derivação do Rio Jordão ⁽⁵⁾	6,5	5,9	12,1	21.06.2032
São Jorge ⁽⁵⁾	2,3	1,5	1,7	24.07.2026
Central geradora hidrelétrica (CGH)	9,6	5,2	8,8	
Marumbi	4,8	2,4	6,8	⁽⁶⁾
Chopim I	2,0	1,5	0,0	⁽³⁾
Melissa	1,0	0,6	0,9	⁽³⁾
Salto do Vau	0,9	0,6	0,9	⁽³⁾
Pitangui	0,9	0,1	0,3	⁽³⁾
Térmica	20,0	10,3	0,0	
Figueira	20,0	10,3	0,0	27.03.2019
Eólica	870,0	357,8	493,9	
Eólica de Palmas ⁽⁴⁾	2,5	0,4	0,6	29.09.2029
São Bento Energia, Invest. e Part. S.A.	94,0	38,1	61,0	
GE Boa Vista S.A.	14,0	5,2	6,3	28.04.2046
GE Farol S.A.	20,0	8,8	12,9	20.04.2046
GE Olho D'Água S.A.	30,0	12,8	21,2	01.06.2046
GE São Bento do Norte S.A.	30,0	11,3	20,6	19.05.2046
Copel Brisa Potiguar S.A.	183,6	89,4	100,0	
Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.	27,0	12,1	15,6	25.04.2046
Nova Asa Branca II Energias Renováveis S.A.	27,0	11,9	13,5	31.05.2046
Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A.	27,0	12,3	13,1	31.05.2046
Nova Eurus IV Energias Renováveis S.A.	27,0	12,4	16,2	27.04.2046
Santa Maria Energias Renováveis S.A.	29,7	15,7	14,3	08.05.2047
Santa Helena Energias Renováveis S.A.	29,7	16,0	19,2	09.04.2047
Ventos de Santo Uriel S.A.	16,2	9,0	8,2	09.04.2047
Complexo Eólico Cutia	180,6	71,4	113,1	
UEE Cutia S.A.	23,1	9,6	14,6	05.01.2042
UEE Esperança do Nordeste S.A.	27,3	9,1	12,7	11.05.2050
UEE Guajiru S.A.	21,0	8,3	12,0	05.01.2042
UEE Jangada S.A.	27,3	10,3	19,7	05.01.2042
UEE Maria Helena S.A.	27,3	12,0	16,1	05.01.2042
UEE Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.	27,3	10,6	18,5	11.05.2050
UEE Potiguar S.A.	27,3	11,5	19,4	11.05.2050
Complexo Eólico Bento Miguel	132,3	58,7	73,3	
CGE São Bento do Norte I S.A.	23,1	10,1	13,1	04.08.2050
CGE São Bento do Norte II S.A.	23,1	10,8	16,3	04.08.2050
CGE São Bento do Norte III S.A.	23,1	10,2	13,6	04.08.2050
CGE São Miguel I S.A.	21,0	9,3	10,2	04.08.2050
CGE São Miguel II S.A.	21,0	9,1	11,0	04.08.2050
CGE São Miguel III S.A.	21,0	9,2	9,0	04.08.2050
Complexo Eólico Vilas ⁽⁸⁾	186,9	99,8	145,8	
Vila Ceará I (Antiga Vila Paraíba IV)	32,0	17,8	25,8	14.01.2054
Vila Maranhão I	32,0	17,8	25,3	11.01.2054
Vila Maranhão II	32,0	17,8	25,8	14.01.2054
Vila Maranhão III (Antiga Vila Paraíba III)	32,0	17,8	23,9	14.01.2054
Vila Mato Grosso (Antiga Vila Alagoas III)	58,9	28,6	45,0	06.12.2054
Complexo Jandaira	90,1	0,0	0,0	
Jandaira I	10,4	0,0	0,0	02.04.2055
Jandaira II	24,3	0,0	0,0	02.04.2055
Jandaira III	27,7	0,0	0,0	02.04.2055
Jandaira IV	27,7	0,0	0,0	02.04.2055
TOTAL	5.758,5	2.519,6	3.605,8	

(1) RAG de R\$ 139,7 milhões, atualizada pela Resolução Homologatória n° 2.902, de 20 de julho 2021, da Anel.

(2) Em operação parcial, entrada em operação comercial da quarta unidade geradora prevista para 2022.

(3) Usinas dispensadas de concessão, possuem apenas registro na ANEEL.

(4) Garantia Física considerada a geração média da eólica.

(5) Extensão de Outorga Conforme REH 2919/2021 e 2932/2021.

(6) Em homologação na ANEEL.

(7) Usina em processo de modernização.

(8) Geração apenas do mês de Dez/2021.

* Considera consumo interno dos geradores.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > GERAÇÃO

PARTICIPAÇÕES

Empreendimento	Sócios	Capacidade Instalada (MW) Total	Garantia Física (MW médio)	Capacidade Instalada (MW) Proporcional	Garantia Física (MW médio) Proporcional	Vencimento da Concessão
Hídrica						
Usina hidrelétrica de grande porte (UHE)		1.113,9	515,6	500,6	273,8	
UHE Mauá (Consórcio Energético Cruzeiro do Sul)	COPEL GeT - 51% Eletrosul - 49%	1.078,7	490,3	485,9	263,1	
UHE Baixo Iguaçu (Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu)	COPEL GeT - 30% Geração Céu Azul - 70%	350,2	172,4	105,1	51,7	03.12.2049
UHE Santa Clara (Elejor)	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	120,2	69,2	84,0	48,4	11.06.2040
UHE Fundão (Elejor)	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	120,2	63,8	84,0	44,7	11.06.2040
UHE Dona Francisca (DFESA)	COPEL - 23,03% Gerdau - 51,82% Celesc - 23,03% Statkraft - 2,12%	125,0	75,9	28,8	17,5	21.09.2037
Pequena central hidrelétrica (PCH)						
PCH Santa Clara I (Elejor)	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	3,6	2,8	2,5	2,0	19.12.2032
PCH Fundão I (Elejor)	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	2,5	2,1	1,7	1,5	19.12.2032
PCH Arturo Andreoli ² (Foz do Chopim)	COPEL GeT - 35,77% Silea Participações - 64,23%	29,1	20,4	10,4	7,3	15.08.2032
Térmica						
UTE Araucária ¹ (UEG Araucária)	COPEL - 20,3% COPEL GeT - 60,9% Petrobras - 18,8%	484,2	267,0	393,1	216,8	23.12.2029
Eólica						
Voltaia - São Miguel do Gostoso (5 parques)	COPEL - 49% Voltaia - 51%	108,0	57,1	52,9	28,0	26.03.2047
Solar						
Solar Paraná	COPEL - 49%	2,3	-	1,1	-	15.09.2046
TOTAL						
		1.708,3	839,7	947,8	518,6	

¹ A partir de 1º de fevereiro de 2014 a operação da Usina voltou a ser de responsabilidade da UEGA. A UTE Araucária não possui contrato de disponibilidade e opera sob a modalidade "merchant".

² Repactuação do GSF em fase de homologação. Novo prazo de vencimento da concessão após homologação: 15.08.2032.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > TRANSMISSÃO

Subsidiária / SPE	Contrato de Concessão	Empreendimento	LT			RAP ¹ (R\$ milhões)	Vencimento da Concessão
			Extensão (km) ²	Quantidade	MVA		
Copel GeT	060/2001 ³	Diversos	2.063	35	12.440	460,9	01.01.2043
Copel GeT	075/2001 ⁴	LT Bateias - Jaguariaiva	138	-	-	15,9	17.08.2031
Copel GeT	006/2008	LT Bateias - Pilarzinho	32	-	-	1,2	17.03.2038
Copel GeT	027/2009	LT Foz - Cascavel Oeste	117	-	-	13,8	19.11.2039
Copel GeT	010/2010	LT Araraquara II — Taubaté	334	-	-	37,5	06.10.2040
Copel GeT	015/2010	SE Cerquilho III	-	1	300	6,0	06.10.2040
Copel GeT	022/2012	LT Foz do Chopim - Salto Osório LT Londrina - Figueira	102	-	-	6,7	27.08.2042
Copel GeT	002/2013	LT Assis — Paraguaçu Paulista II	83	1	150	10,5	25.02.2043
Copel GeT	005/2014	LT Bateias - Curitiba Norte	31	1	300	11,1	29.01.2044
Copel GeT	021/2014	LT Foz do Chopim - Realeza	52	1	300	11,2	05.09.2044
Copel GeT	022/2014	LT Assis – Londrina	122	-	-	23,3	05.09.2044
Lote E: LT Baixo Iguaçu - Realeza; LT Uberaba - Curitiba Centro; LT Curitiba Leste - Blumenau; SE Medianeira; SE Curitiba Centro; SE Andirá leste; Demais Seccionamentos							
Copel GeT	006/16 ⁵		254	4	900	133,3	07.04.2046
Costa Oeste Copel Get - 100%	001/2012	LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste LT Cascavel Norte - Umuarama Sul SE Umuarama Sul	159	1	300	14,8	12.01.2042
Marumbi Copel GeT - 100%	008/2012	LT Curitiba - Curitiba Leste	29	1	672	21,5	10.05.2042
Uirapuru Transmissora Copel GeT - 100%	002/2005 ⁶	LT Ivaiporã - Londrina	122	-	-	26,0	04.03.2035
Subtotal Copel GeT⁷			3.638	45	15.362	793,7	
Caiuá Transmissora Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	007/2012	LT Guaíra - Umuarama Sul LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste SE Santa Quitéria / SE Cascavel Norte	142	2	700	12,8	10.05.2042
Integração Maranhense Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	011/2012	LT Açaílandia - Miranda II	365	-	-	19,3	10.05.2042
Matrinchá Copel GeT - 49% State Grid - 51%	012/2012	LT Paranaíta - Ribeirãozinho	2.033	4	800	115,3	10.05.2042
Guaraciaba Copel GeT - 49% State Grid - 51%	013/2012	LT Ribeirãozinho - Marimbondo	930	1	-	52,3	10.05.2042
Paranaíba Copel GeT - 24,5% Furnas - 24,5% State Grid - 51%	007/2012	LT Barreiras II - Pirapora II	967	-	-	38,3	02.05.2043
Cantareira Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	19/2014	LT Estreito - Fernão Dias	656	-	-	58,6	05.09.2044
Mata de Santa Genebra Copel GeT - 50,1% Furnas - 49,9%	001/14	LT Araraquara II - Bateias	885	1	3.600	134,6	14.05.2044
Subtotal SPEs⁸			5.978	8	5.100	431,2	
Total			9.616	53	20.462	1.224,9	

¹ Proporcional à participação da Copel no empreendimento. Valores referentes ao ciclo 2021/2022 conforme REH 2.959/2021, sem considerar a parcela de ajuste (PA). Considera ativos que entraram em operação até 31.03.2022.

² Considera trechos em circuito duplo (circuitos que compartilham a mesma torre de transmissão).

³ Contrato renovado conforme Lei 12.783/13. A parcela O&M faz parte da RBSE, nos termos da Lei. Ela será recebida até o fim da concessão (jan/2042). O valor da RAP para o ciclo 2021-2022, excluindo a RBSE, conforme a REH 2.959/21, é de R\$ 95,1 milhões. Este valor é referente aos adicionais de RAP de reforços e melhorias.

⁴ A partir de 31.10.2018 a RAP sofreu redução de 50%.

⁵ Estavam previstos na implantação das SEs Andirá Leste e Medianeira, a construção de 38 km de linhas de seccionamento, sendo 2 km para o Contrato 060/2001 e 36km para LTs que não pertencem à Copel GeT, que apesar de contemplados na RAP, em razão do investimento realizado, não serão somadas no ativo da Copel.

⁶ A partir de 09/07/2021 a RAP sofreu redução de 50%.

⁷ Resultado Consolidado.

⁸ Resultado por Equivalência Patrimonial.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > DISTRIBUIÇÃO

DADOS OPERACIONAIS

Número de Consumidores	Localidades atendidas	Municípios atendidos	Tensão	Quantidade de Subestações	Km de linhas
4.952.204	1.113	395	13,8 kV	-	109.530
			34,5 kV	234	87.383
			69 kV	36	755
			138 kV	113	6.457
				383	204.125
Relação Consumidor por empregado DIS	2018	2019	2020	2021	2022
Consumidores Cativos	4.637.804	4.713.240	4.835.852	4.926.608	4.949.803
Empregados Copel Dis	5.364	4.964	4.641	4.430	4.323
Consum/Emp	865	949	1.042	1.112	1.145

QUALIDADE DE FORNECIMENTO

Jan-Mar	DEC ¹ (horas)	FEC ² (interrupções)
2018	10,31	6,22
2019	9,11	6,02
2020	7,83	5,61
2021	7,22	4,83
2022	7,32	4,82

¹ DEC medido em horas e centesimal de horas

² FEC expresso em número de interrupções e centésimos do número de interrupções no acumulado do ano

Período	Perda Técnica		Perda Não Técnica		Perda Total	
	Regulatória (1)	Real (2)	Regulatória (3)	Calculada (4)	Regulatória (5)	Total (6)
mar/18	6,05%	6,05%	4,70%	4,89%	8,07%	8,15%
mar/19	6,05%	5,92%	4,70%	3,91%	8,10%	7,76%
mar/20	6,05%	5,98%	4,70%	2,79%	8,14%	7,29%
mar/21	6,05%	6,00%	4,70%	4,27%	8,16%	7,97%
mar/22	5,79%	5,74%	4,47%	3,46%	7,77%	7,32%

(1) Percentual estabelecido na revisão tarifária;

(2) Perda técnica calculada e informada mensalmente para Aneel;

(3) Percentual estabelecido na revisão tarifária;

(4) Diferença entre as perdas totais informadas e as perdas técnicas calculadas como percentual estabelecido na revisão e o total de energia injetada, também informado mensalmente para Aneel;

(5) (Percentual regulatório de PNT x Mercado BT informado + perdas técnicas calculadas como percentual estabelecido na revisão e o total de energia injetada) / Energia injetada;

(6) Perda total sobre energia injetada.

OBS: No cálculo das perdas totais da distribuidora estão consideradas as perdas de energia inerentes ao sistema elétrico de potência (perdas técnicas), as perdas comerciais (decorrentes